ANNO LIII. NUMERO 22 SABBADO 27 DE JANEIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 25 de janeiro.

Fundos sem alteração.
Mercado de café calmo.
Mercado de assucar continúa pesado.

LIVERPOOL, 25 de janeiro.

Venderam-se hoje 10,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 7 1/16 d. por libra.

HAVRE, 25 de janeiro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 80 francos os 50 kilogrs.

NOVA YORK, 25 de janeiro.

Farinha de trigo EXTRA-STATE de 6 d. e 15 centimos a 6 d. e 85 centimos por barrica.

Agencia de Pernambuco, 26 de janeiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1877.

Actos :

— O presidente da provincia resolve nomear promotor publico da comarca de Bôa-Vista, ao bacharel Florencio Baptista do Espirito Santo.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do chefe de policia, em officio n. 10, de 3 do corrente, resolve exonerar, a pedido, do cargo de 3º supplente do delegado do termo de Salgueiro, a Joaquim Antonio Teixeira Jacobina.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia, em officio n. 10 de 3 do corrente, resolve nomear para o cargo de 3º supplente do delegado do termo de Salgueiro, ao cidadão Francisco Barbosa da Silva.—Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

Officios :

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, as inclusas guias dos sentenciados militares João Damasceno e Felix de Jesus Maria, vindos ultimamente do presidio de Fernando de Noronha, este á requisição de V. Exc. e aquelle por ter terminado a sentença que cumprio no referido presidio.

— Ao chefe de policia. — Declarando o brigadeiro commandante das armas em officio n. 17 de 4 do corrente, não haver no hospital militar prisão segura para conter soldados presos turbulentos como João Manoel do Nascimento, que se acha doente, e não podendo continuar a medicar-se na enfermaria da fortaleza do Brum, onde actualmente está, pelo gráo de temperatura que alli se observa na actual estação, segundo o parecer do cirurgião encarregado da mesma enfermaria, resolvi, de accordo com o mesmo brigadeiro, que o referido soldado seja transferido para a enfermaria da casa de detenção, remettendo-se mensalmente ao respectivo administrador, os vencimentos a que elle tiver direito, como indemnisação da despeza com o seu curativo. O que communico a V. S., afim de que expeça as convenientes ordens neste sentido.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao juiz de orphãos da capital. — Remetto a V. S., em addittamento a meu officio de 21 de dezembro ultimo, a petição de Claudina do Rego Barros, mãi do menor Julio Henrique Botelho da Silva, que foi recolhido ao collegio dos orphãos e acha-se hoje na fabrica de fiação e tecidos.

— Ao inspector da saúde publica.—Em vista do que requisitou-me o subdelegado do districto de Cruangy, mande V. S. preparar e remetter á secretaria desta presidencia uma ambulancia de medicamentos em tinturas e globulos homeopathicos, com instrucções apropriadas ao tratamento da variola, afim de ser enviada áquella autoridade.

— Ao do arsenal de marinha. — Inteirado pelo officio de V. S., datado de 4 do corrente, n. 678, do lamentavel desastre succedido á catraia ultimamente construida nesse arsenal com destino á praticagem da barra do Rio S. Francisco, tenho a dizer-lhe em resposta que nesta data dou sciencia do mesmo desastre á S. Exc. o Sr. ministro da marinha.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S que o 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros, Francisco Bezerra de Vasconcellos Junior, assumio em 18 de dezembro ultimo o exercicio pleno desse cargo.— Respondeu-se o officio do supplente.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o engenheiro Manoel de Barros Barreto, fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, entrou em 4 do corrente no gozo da licença de um mez que por esta presidencia lhe foi concedida.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a inclusa carta imperial pela qual foi nomeado commendador da ordem da Rosa o bacharel Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—A' vista do que requereu José Bento Gonçalves, arrematante das obras de reparos da ponte da Escada, e informou Vmc. em officio de 2 do corrente, sob n. 2, recommendo-lhe que mande receber provisoriamente as ditas obras, deduzindo o valor de um esteio e 14 parafusos que deixaram de ser empregados.

— Ao commissario vaccinador provincial. — Com a possivel brevidade remetta Vmc. á secretaria desta presidencia alguns tubos contendo lympha vaccinica, afim de serem enviados ao subdelegado do districto de Cruangy.

— Ao commissario de policia da villa de S. Bento.—Cumpre que Vmc. complete a informação constante de seu officio de 23 de dezembro ultimo, declarando se o sargento dessa guarda local, João Marinho Cavalcante, apresentou a licença de 1 mez concedida por esta presidencia em 3 de novembro proximo passado

Portarias :

— Em resposta ao officio n. 126, que a camara municipal do Recife dirigio em 27 de dezembro proximo findo, solicitando que continúe em vigor até que seja approvada pela assembléa provincial, a postura approvada provisoriamente por esta presidencia em 10 de julho de 1875, declaro á camara que submetterei a referida postura ao conhecimento da mesma assembléa, afim de que resolva a respeito como entender conveniente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao Sr. Antonio Cardeal de Azevedo, presidente da junta parochial de Garanhuns.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 29 de dezembro findo, em o qual V. S. remetteu cópia da lista de qualificação de votantes, organisada ultimamente por essa junta.

— Ao gerente do English Bank of Rio de Janeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, com o qual remetteu o balancete desse banco, relativo ao mez de dezembro ultimo.—*Mutatis mutandis* á commissão liquidante do Novo Banco de Pernambuco.

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação costeira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, no qual communica que no dia 15, ás 5 horas da tarde, seguirá para os portos do norte até o da Amarração, o vapor *Ipojuca*, dessa companhia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1877.

João Marinho Cavalcante. — Informe o Sr. commissario de policia do municipio de S. Bento.

José de Barros Cavalcante Lins.—Encaminhe-se.

João Francisco Pessoa de Siqueira Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Martins de Andrade.—Informe o Sr. engenheiro director interino das obras da conservação do porto.

João Victor de Souza Junior. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Joaquim Miguel do Amaral.—Não tem lugar.

João Antonio Monteiro —Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Luiz Francelino Martins Ribeiro.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá.

Thomaz Antonio de Paula Madureira.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Professora Thereza Josephina da Cunha Salles. —Sim.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE JANEIRO DE 1877.

Noticias da Europa.

Pelo vapor inglez *Nova* recebemos hontem jornaes e cartas com datas até 13 do corrente. Eis o que delles colhemos :

FRANÇA.

As folhas liberaes de Paris, notando que as recepções do dia de Anno Bom passaram sem o menor incidente, tanto em Paris, como nas outras capitaes da Europa, fazem sobresahir que no seu paiz é esse facto o resultado de um apaziguamento geral dos animos devido ás instituições novas e a sensatez com que o povo e os governantes cuidam de fazel-as funccionar.

As camaras reunir-se-hiam novamente a 9 de janeiro, para a sessão ordinaria prevista pela constituição.

Fallava-se d'uma mensagem que por essa occasião havia de dirigir-lhes o presidente da republica.

Essa mensagem seria o ponto de partida das proximas deliberações parlamentares, conteria um resumo administrativo da situação interna e externa do paiz e exporia a politica do gabinete.

Mas tambem se affirma que não appareceria tal mensagem, e que o governo tenciona suppril-a com actos que serão mais efficazes do que as mais seductoras promessas.

O novo gabinete cuidava de operar no pessoal administrativo e judicial as mais urgentes modificações. Nesse sentido trabalhava activamente o Sr. Jules Simon, no que pertence á repartição do interior.

Reunio-se no dia 5 o conselho de ministros, o presidente do conselho annunciou lhe as bases do movimento prefeitural que havia terminado. A reforma do pessoal administrativo estava quasi ultimada.

— As folhas francezas inserem extensos pormenores dos prejuizos causados pela tempestade que se fez sentir com os seus terriveis effeitos, nas costas da Inglaterra, da Belgica e da França nos dias 31 de dezembro e 1º de janeiro.

Em França principalmente os prejuizos foram enormes e o numero de victimas bastante crescido. Foi uma verdadeira calamidade para a população de todo o extenso littoral daquelle paiz.

— O Sr. Audiffret Pasquier foi reeleito presidente do senado.

ITALIA.

O senado terminou a discussão dos orçamentos.

— Entre os papeis de estado que pertenciam ao cardeal Antonelli foi achada a correspondencia entre o cardeal Antonelli e o Sr. de Cavour ácerca da questão romana.

A ultima carta do conde de Cavour ao cardeal é datada de maio de 1861.

— A algum tempo a esta parte observa-se no Trentino uma agitação reparatista que só pode occasionar embaraços ao governo italiano. As manifestações são de todo o ponto semelhantes ás que se fizeram no antigo condado de Nice durante e depois da guerra franco—prussiana.

Naquella época, a imprensa franceza accusou o governo italiano de animar clandestinamente as aspirações separatistas dos nicezes e este mesmo de fornecer subsidios ao jornal que excitava o povo á revolta. Soube se mais tarde que o governo italiano tinha permanecido escrupulosamente alheio aos manejos dos separatistas nicezes, e que os fundos que alimentavam a agitação de que se queixam o governo francez não sahiam do throno.

Hoje apresenta-se o mesmo phenomeno. Em Vienna accusam a Italia de cubiçar as duas provincias austriacas onde se falla ainda a lingua italiana, isto é, o Trentino e o Triestino, e de pagar agentes encarregados de provocarem naquellas provincias a agitação; e até mesmo a accusam de manter os *comités* secretos que funccionam naquellas duas provincias.

Um facto bastará para provar de um modo irrecusavel a lealdade com que a diplomacia italiana se abstem de qualquer conveniencia nas tentativas separatistas dos patriotas do Tyrol e de Trieste.

O comité de Trieste, cujos membros tiveram, durante o periodo revolucionario, relações frequentes com os homens da actual situação governativa e alguns dos quaes foram amigos intimos dos membros mais influentes da maioria, enviou a Roma, não ha muito tempo, dous delegados para saber se podia contar com o apoio do governo, e sobretudo para delle receber soccorros materiaes.

Os senhores Depretis e Melegari nem mesmo quizeram receber os ditos delegados. Foi o Sr. Nicotera quem, sendo amigo de um delles, os acolheu, para lhes significar francamente que não tinham apoio algum a esperar nem delle, nem dos seus collegas do gabinete.

Este facto desmente com eloquencia as accusações que os jornaes de Vienna d'Austria tem lançado contra a Italia desde que principiaram a manifestar-se os symptomas de agitação que elles attribuem aos agentes secretos do ministerio italiano. Se ha com effeito, alguns agentes, cumpre desencantar fóra da Italia as pessoas que os pagam.

Tambem é de justiça dizer que, assim como em Nice a effervescencia popular de 1870 a 1872, tinha a sua razão de ser na pessima administração, do mesmo modo o movimento que está começando a accentuar-se poderia, rigorosamente ser attribuido aos erros da autoridade austriaca, porquanto é arguida de proteger systematicamente o Tyrol allemão contra os seus compatriotas do Tyrol italiano. Esta parcialidade tem gerado um dualismo terrivel entre as duas populações, e é precisamente esse dualismo que serve de pretexto aos conflictos em que se acham envolvidos os patriotas italianos.

— De novo está na ordem do dia a pena de morte. Acerca desta questão, todos os grupos da maioria actual estão de accordo, desde o que é presidido pelo Sr. Crispi até ao grupo toscano que é conduzido pelo Sr. Peruzzi.

O Sr. Macini, que sempre foi abolicionista, retirou (para o emendar) o projecto de lei de unificação penal já votado pelo senado, sob a inspiração do Sr. Vigliani, e no qual a pena capital havia sido conservada com um direito de extensão sobre a Toscana, onde ella todavia, estava abolida ha mais de um seculo.

Somente o Sr. Mancini, não querendo dar um caracter pessoal á emenda que introduzia no novo codigo, trata de provocar uma serie de manifestações a favor da abolição. Para este effeito interpellou todo o fôro e a magistratura. Um phenomeno muito caracteristico se notou então; é que os advogados em geral, são abolicionistas, emquanto os magistrados que vêem de mais perto a enormidade e a frequencia dos crimes que se perpetram na Italia, hesitam antes de se pronunciarem pela abolição de um castigo cuja perspectiva deve produzir na opinião delles, salutar influencia sobre as massas. Por ultimo, os proprios advogados não são todos systematicamente favoraveis á abolição da pena capital; o fôro de Turim, que é um dos mais considerados, rejeitou a proposta.

E' de presumir, comtudo, que, graças á influencia pessoal do Sr. Mancini e á pressão tenaz e energica do Sr. Peruzzi, a pena de morte será abolida, a não ser que o senado queira pôr-se em conflicto com a camara, e preparar uma crise semelhante áquella porque a França acaba de passar.

INGLATERRA.

A proclamação da rainha Victoria como imperatriz da India realisou-se com o maximo esplendor e fabulosa opulencia em Delhy no 1º de janeiro, n'um grande *Durbar*, ao qual assistio a maior parte dos principes indigenas.

O vice rei, na sua allocução, declarou que o governo imperial reconhece aos indigenas o direito de concorrerem á administração do paiz. A proclamação da rainha dá-lhes a certeza de que a sua autoridade não tem por fim senão garantir o prosperidade dos indigenas.

— Continúa a fome na India ingleza. Ponám, Sholapore, Ahmednuggur, Khandeish, Nassiehk, Kulladghee, Saltará, Belgão e Dharwar, são as nove terras que mais tem soffrido os rigores da fome. A área destas terras é de 54,392 milhas quadradas, com uma população de 7.966,061 almas e 4.589,971 cabeças de gado.

O governo enviou para alli grande porção de arroz e tem distribuido dinheiro pelos pobres nos districtos de maior penuria.

Vê-se que a occasião para os esplendidos festejos de Delhy foi muito mal azada, pois tudo isso obrigaria os povos a despezas extraordinarias.

— Apezar do máo exito dos navios *Alert* e *Discovery*, uma nova expedição ao polo norte está sendo seriamente estudada na Inglaterra. Esta expedição seria equipada no verão proximo á custa dos *Yacht Clubs* do Reino Unido. Cada *yacht club* já garantio uma subscripção, e o projecto está tão adiantado que o geographo allemão Sr. Petermann, de Gotha, foi a Londres, afim de dar conselhos aos promotores da empreza.

Ninguem ignora que seis caminhos todos diversos conduzem ás regiões arcticas, a saber : o estreito de Smith, o estreito de Behring, a costa oriental da terra de Francisco José, a costa occidental da mesma terra, o Spitzberg e emfim a Groenlandia oriental.

O Dr. Petermann é de parecer que a nova expedição avance para o polo seguindo o caminho da Groenlandia oriental que parece ser decididamente o mais vantajoso de todos. Os gelos polares deixam, deste lado, uma passagem livre todo o verão e mesmo todo o inverno. A tripolação do *Hansa* fez essa experiencia.

Estando a parte central desta região mais ou menos desempedida, deve-se acreditar que os navios a vapor poderiam facilmente alcançar o extremo-norte, tomando esta direcção.

Cada anno os navios de pesca chegam por este caminho aos 80º grãos de latitude norte; e, como observa o Dr. Petermann, a parte comprehendida entre a Groelandia oriental e a Nova-Zembla é a mais quente de todas as zonas arctica e antarctica, porque recebe immensas correntes d'agua tepida que os rios da Siberia lhe trazem das planicias da Asia occidental.

AUSTRIA-HUNGRIA.

A Austria chamou as reservas da Bohemia.

— A attitude da Austria parece duvidosa.

Esta procura evitar uma solidariedade com os russos, que poderia arrastal-a a ir mais longe ainda do que tinha ido até aqui.

Ignatieff, porém, faz continuados esforços para ir empurrando as demais potencias para diante.

— A Austria e a Allemanha entraram em negociações sobre a questão de deliberar se convirira satisfazer o desejo do governo da Roumania de fazer declarar a independencia do territorio roumanez e a sua neutralidade.

Accrescenta-se até que a Turquia não se mostra desfavoravel a esse projecto.

ALLEMANHA.

Alguns periodicos allemães tratando da questão do Oriente, dizem que uma alliança franco-russa é o perigo do futuro, e que portanto a Allemanha não póde desejar o engrandecimento do poderio nem da Russia nem da França. Accrescentam que o principe de Bismark crê que a politica actual do czar tem por objecto melhorar a situação dos christãos no Oriente, e não projectos de conquista. A isto attribue a imprensa allemã que o principe de Bismark mantenha com a Russia attitude amigavel, em vez de procurar a alliança da Inglaterra e da Austria para a qual appellaria se reconhecesse que os designios demonstrados pelo governo de S. Petersburgo não eram sinceros.

O proximo parlamento allemão não terá a honra de contar entre os seus membros o marechal Moltke, o qual não quer aceitar mais o mandato. O Sr. de Moltke acaba de fazer saber a sua deliberação a tal respeito ao collegio eleitoral que o tinha até aqui nomeado, e a outros dous outros que tencionavam propol-o.

— Por occasião do 70º anniversario da sua entrada no exercito prussiano, o imperador Guilherme recebeu as felicitações de todos os chefes dos exercitos allemães.

Foi o seu filho primogenito, o principe imperial que usou da palavra em nome de todos os representantes do exercito e que recordou em termos simples e commovidos os grandes acontecimentos que se tem effectuado na Allemanha desde o dia em que seu avô, o rei Frederico-Guilherme III nomeou seu segundo filho, o principe Guilherme, porta-bandeira do 1º regimento de granadeiros, até a creação do imperio allemão.

O imperador respondeu nos seguintes termos a essa allocução :

« Se todos estes senhores cuja presença aqui e neste dia me alegra particularmente o coração, estão de accordo com os sentimentos aos quaes meu filho acaba de prestar as suas palavras, não posso se não considerar-me venturoso e apresso-me a exprimir vos o meu reconhecimento.

«Levando as minhas reminicencias até ao dia em que ha 70 annos entrei no exercito, devo pensar tambem nas circumstancias que então se davam. Mas tambem, a contar do primeiro momento em que a mão de meu pai me conduzio ás fileiras do exercito, e durante toda a minha carreira, até a felicidade da hora presente a minha primeira necessidade tem sempre sido e ainda é dar humildemente graças Aquelle que dirige aos nossos destinos. A minha posição quiz que a maior parte da minha vida fosse consagrada ao exercito.

« E' porque devo a todos aquelles que me tem acompanhado na minha carreira militar e que teem secundado os meus esforços, um reconhecimento que affirmo sempre com prazer. Porquanto é ao valor, á dedicação e á constancia do exercito que sou devedor da posição que actualmente occupo. Desde a jornada de Fehrbellin até ás ultimas guerras gloriosamente terminadas, os factos consumados pelo exercito de Brandebourg-Prussia estão gravados em caracteres indeleveis nas paginas da historia, e o que a Prussia veio a ser, deve-o ella principalmente ao seu exercito. Peço-vos, senhores, que hoje estais representando junto a mim o meu exercito, que repitaes a todos aquelles de quem sois os representantes, a expressão do meu reconhecimento pessoal, reconhecimento tanto mais merecido, quanto é certo ter-me eu certificado, durante tão longos annos, dos sentimentos e do espirito do exercito com o qual sempre estive intima convivencia, espirito que é a vossa, e graças ao qual nós alcançamos o [illegible] desejado unidos ás tropas allemães de realisar [illegible] grande obra, criação de uma Allemanha [illegible] e de um exercito allemão. »

GRECIA.

[illegible] memorandum dirigido pelo ministro grego [illegible] conferencia, este fez notar aos plenipotenciarios [illegible] potencias européas as consequencias serias que podem nascer da decisão delles ácerca de privilegios concedidos sómente ás populações slavas e turcas, e com detrimento dos gregos submettidos ao dominio ottomano.

O memorandum recorda que estes gregos não estão somente unidos pelas relações de visinhança á mãi patria, mas que teem a mesma origem, a mesma cathegoria, os mesmos costumes ás mesmas aspirações, a mesma lingua e a mesma religião.

Com estes titulos tão diversos e tão importantes, o governo hellenico tem o dever sagrado de os apoiar e de defender a liberdade e os direitos delles.

Tal esquecimento da parte dos plenipotenciarios europeus poderia ser considerado como insultante despreso pelos gregos da Turquia e poderia provocar para o futuro sangrentas represalias, no seio mesmo daquellas provincias gregas que teem dado tão raro exemplo de prudencia e moderação.

O memorandum pede tambem uma rectificação das fronteiras, afim de prevenir toda e qualquer complicação ulterior entre a Turquia e a Grecia.

O governo grego interpellado por sir Eliot por parte da Inglaterra sobre o fim a que se destinam os seus armamentos, respondeu que regularia a sua attitude pela da potencia sua protectora. Se a Inglaterra observar para com a Turquia uma neutralidade benevola, a Grecia fará a mesma cousa, senão só se aconselhará com os seus interesses. Cumpre esperar que a Grecia não tenha tão depressa de passar da politica de observação á politica da acção.

A declaração foi feita pelo Sr. Condouriotis.

O marquez de Salisbury prometteu aos deputados cretenses que tomaria em consideração os pedidos de Créta e que os apoiaria sendo necessario.

— O patriarcha ecumenico dirigio a Porta uma mensagem das communidades gregas.

— A lei que que autorisa o governo a contrahir um emprestimo de dez milhões para os preparativas militares contem as seguintes disposições, segundo o *Mensageiro de Athenas* :

« O dia da abertura do emprestimo será fixado por decreto real.

« As rendas da alfandga de Zante são destinadas ao serviço do emprestimo, o qual será exclusivamente consagrado ás necessidades dos exercitos de terra e mar, isto é, ao armamento, ás grandes manobras, ao augmento do effectivo da esquadra, á compra de torpedos e de barcos-torpedos. O dinheiro proveniente do emprestimo será depositado no Banco Nacional.

Os mandados expedidos na forma ordinaria deverão ter tambem a assignatura do commissario do governo junto do tribunal de contas, pessoalmente responsavel de todo e qualquer pagamento que se fizer excedente aos creditos legalmente outorgados.

A mesma lei concede ao governo um credito de 8.100,000 drachmas que será divido por decretos reaes, entre os ministerios da guerra e da marinha para as urgencias extraordinarias dos exercitos de terra e mar.

— A camara de Athenas suspendeu no dia 5 as suas sessões até 28 de janeiro, por causa das festas do anno novo, o qual, onde não está admittida a correcção gregoriana, começa a 13 de janeiro.

Nas suas ultimas sessões votou os orçamentos dos ministerios dos negocios estrangeiros e da fazenda.

Abrio-se um credito para as despezas de janeiro.

O Sr. Coumondouros convidou os deputados a tornarem a reunir-se pontualmente, fazendo notar que o horisonte estava sombrio para o lado do Oriente.

RUSSIA.

Tende a confirmar-se o boato do chamamento do general Ignatieff do seu posto de embaixador da Russia em Constantinopla. Todavia elle não resignaria as suas funcções senão depois de se completarem os trabalhos da conferencia. O seu afastamento seria um signal de satisfação dada á Porta pelo gabinete de S. Petersburgo.

— Noticias e boletins de Kicheneff dizem que vai um pouco melhor o grão-duque Nicoláo, cujo estado era ainda muito grave nos primeiros dias de janeiro.

— E' pessima na Russia a actual situação do commercio.

Os preparativos militares que não cessam na perspectiva da guerra, tem produzido terriveis resultados, que são a paralysação do commercio e de transacções de toda a especie.

Muitissimas fabricas suspenderam os seus trabalhos, deixando os operarios sem pão e sem recursos alguns. Em Chascon, em Kasterva, em New-Tcherkask, em Warouesch, em Orel e em Kasan muitos negociantes ricos suspenderam os seus pagamentos.

Alguns especuladores e mercadores aproveitaram esta situação critica para fazerem bancarrota impunemente.

— O imperador da Russia vai passar revista ao exercito do sul.

— O jornal *Goloss* do dia 5 accusou n'um artigo energico a Inglaterra de proteger os musulmanos na Europa afim de conservar o seu prestigio para com os indianos.

O *Jornal de S. Petersburgo* do dia 2 de janeiro fallando na prolongação do armisticio faz sobresahir a grande differença que ha entre a situação actual e a de outubro ultimo. Naquella época a paz imposta pelo armisticio era sem garantia alguma; agora a Europa fez conhecer os seus desejos pela conferencia relativamente ás reformas e ás garantias. Por estas razões, a paz, se ella fosse concluida, seria duradoura. Todavia é mais facil escrever condições que executal-as; as reformas não estando ainda senão formuladas como principio, resta muito a fazer antes de ellas poderem ser postas em pratica, e dous mezes são apenas sufficientes para este fim.

A paz, tal como a Russia a deseja, poderá resultar da prolongação do armisticio se as potencias continuarem unidas.

Ao passo que na folha mais importante de S. Petersburgo se lê o que fica exposto, a *Gazeta de Moscow* dizia que se a Porta não ceder ás representações das potencias, toda a responsabilidade recahirá sobre a Inglaterra e a Austria. Pelo seu modo de proceder, estas duas potencias tem estado a fazer jôgo com a Porta; mas estão enganadas se cuidam que a Russia não quer senão ameaçar. Não é simplesmente para ameaçar a Turquia que a Russia mobilisou o seu exercito.

— Na opinião do *Goloss* de S. Petersburgo, a questão do Oriente ja senão manifesta circumscripta só á peninsula dos Balkans, mas estende-se até ao imperio indiano e até a Asia central.

Os triumphos dos russos na Asia central, (ao entender d'aquella folha) motivaram a politica do Sr. Disraeli, que procurou influir no animo das populações indiaticas com a viagem do principe de Gales e do titulo de imperatriz conferido á rainha Victoria.

A protecção innegavel que lord Beaconsfield concede aos turcos nasce, diz o *Goloss*, do mesmo principio que tende a provar que a Inglaterra é a primeira potencia musulmana e que a Russia é inimiga do islamismo. Mas a Russia não tem interesse em lutar com os mahometanos e não abriga sentimento algum hostil contra a Turquia. Só lhe pede que proceda humanamente.

ORIENTE.

Já fizemos conhecer as disposições mais essenciaes da constituição ottomana. A sua promulgação foi feita pelo hatt (rescripto) seguinte, dirigido pelo sultão ao seu grão-vizir Midhat-pachá :

« O poder do nosso imperio achava se outr'ora em decadencia; as questões externas não eram disso a causa, mas tinham-se desviado do caminho direito na administração dos negocios internos, e os laços que uniam a confiança dos subditos para com o poder estavam relaxados.

« Tambem meu augusto pai, o fallecido sultão Adbul-Medjid, havia outorgado um principio de reforma, o Tanzimat, que garantia, conforme as disposições sagradas do Cheri, a vida, os bens e a honra de todos.

« E' pelo effeito salutar do Tanzimat que o estado tem podido até aqui manter-se no caminho da segurança, e que nós temos conseguido fundar e proclamar hoje [illegible] constituição que é o resultado das idéas e das opiniões dos homens livremente formuladas.

« Neste dia feliz devo recordar com particular devoção a memoria e o voto do meu augusto pai, que foi justamente considerado o regenerador do imperio. Não duvido que elle mesmo tivesse inaugurado a era constitucional em que nós vamos entrar hoje, se a época da promulgação do Tanzimat tivesse sido apropriada ás necessidades dos nossos dias. Mas é ao nosso reinado que a Providencia reservou o cuidado de effectuar esta transformação feliz, que é a garantia suprema do bem estar dos nossos povos. Dou graças ao céo por ter eu podido ser o seu interprete.

« Era evidente que o principio do nosso governo se tinha tornado incompativel com as modificações successivas que tem sido introduzidas no nosso regimen interno e com o desenvolvimento progressivo das nossas relações externas. O nosso mais profundo desejo é fazer desapparecer para sempre todos os obstaculos que impedem a nação e o paiz de aproveitar, como convém, os recursos naturaes que possuem, e de ver emfim os nossos subditos, na posse plena dos direitos que pertencem a uma sociedade civilisada, confundir-se n'um mesmo pensamento de progresso, união e concordia.

« Era necessario, para alcançar este fim, adoptar um regimen salutar e regular, garantir os direitos imprescriptiveis do poder governamental prevenindo os erros e abusos de toda a especie, que são o resultado dos actos illegaes, isto é, do dominio arbitrario de um, ou de alguns individuos, conceder os mesmos direitos e prescrever os mesmos deveres aos differentes membros das communidades que compõem a nossa sociedade, e collocal-os na posição de aproveitarem indistinctamente os beneficios da liberdade, da justiça e da igualdade; eram estes os unicos meios de garantir e proteger todos os interesses.

« Destes principios essenciaes provinha a necessidade de uma obra eminentemente util : a de vincular o nosso direito publico a um systema deliberativo e constitucional. Foi por isso que no *hatt* que promulgamos por occasião da nossa elevação ao throno, declaramos a urgencia de creação de um parlamento.

« Uma commissão especial, formada pelos maiores dignitarios ulemas e funccionarios do imperio, elaborou cuidadosamente as bases da nossa constituição, a qual foi depois estudada e approvada pelo nosso conselho de ministros.

« Esta carta fundamental consagra as prerogativas do soberano, a liberdade e a igualdade civil e politica dos ottomanos perante a lei, responsabilidade e as attribuições dos ministros e funccionarios; os direitos de fiscalisação do parlamento; a independencia completa dos tribunaes; o equilibrio effectivo do orçamento; finalmente a descentralisação administrativa nas provincias, resevando comtudo a acção decisiva e os poderes do governo central.

« Todos estes principios que são conformes ás disposições do *Chéri*, bem como aos nossos costumes e aspirações, estão tambem em harmonia com o pensamento generoso de assegurar a felicidade e a prosperidade de todos, o que constitue o nosso desejo supremo.

Confiando na divina graça e na intercessão do propheta, venho collocar em vossas mãos esta constituição, depois de a ter revestido com a minha sancção imperial. Com a ajuda de Deus, ella receberá a sua applicação immediata em todas as partes do nosso imperio.

« Por consequencia, quero firmemente que vós a promulgueis e que lhe façais executar todas as disposições a datar de hoje.

« Deveis tomar igualmente todas as providencias que forem mais promptas e efficazes para proceder ao estudo e elaboração das leis e regulamentos de que neste documento se faz menção.

« Digne-se o Altissimo conceder bom exito aos esforços de todos os que trabalham para a salvação do imperio e da nação.

« Dada a 3 de Zilhidjé 1293. »

Derwish-Pachá, cujas forças estão collocadas ao sul do Montenegro, não dispõe de mais de 1,200 homens de tropas regulares. Se chegassem a romper-se as hostilidades, elle limitar-se-hia a guardar a defensiva.

Nesta previsão mandou para Podgorica uma forte guarnição, e fez grandes aprovisionamentos.

Quanto aos meriditas é ja sabido que estão alliados aos montenegrinos. E affirma uma carta de Scutari que os meriditas receberam dos turcos espingardas de modelo aperfeiçoado, e estão com elles nas melhores relações.

Por outro lado Derwisk chamou ás armas os arnautas da Albania septentrional. Este reforço, junto ao dos meriditas (catholicos albanezes) formará um corpo de 10,000 homens approximadamente.

— Houve ultimamente na camara dos deputados da Roumania uma interpellação relativa á nova constituição turca e á interpretação que o governo ottomano entende que deve dar se a dous artigos della, a saber o 1º e o 7º dispõem estes artigos : um, que as possessões actuaes e provincias privilegiadas do imperio, formam um todo indivisivel, do qual nenhuma parte póde ser desligada, e o outro refere-se aos direitos soberanos e ás prerogativas do sultão sobre o territorio do imperio assim definido. Nem tanto era preciso para despertar a susceptibilidade do principado danubiano, que podia julgar se atacada nestes artigos, na sua qualidade de estado vassallo, e para leval-o a reivindicar a sua independencia relativa em presença da Porta, assim como os privilegios da situação particular que lhe crearam os tratados que dizem respeito.

Tornados á lettra, os dous artigos da constituição turca, de que se trata, seriam tendentes, nada menos que a desconhecer em theoria não só esta independencia como tambem estes privilegios. E' o que motivou a interpellação dirigida ao gabinete da Roumania.

Instado para pedir explicação em Constantinopla, sobre a questão de saber se os artigos 1º e 7º se entendiam com a Roumania, o ministro dos negocios estrangeiros fez conhecer á camara dos deputados que a resposta do governo turco era affirmativa.

O chefe do ministerio, o Sr. Bratiano, fez-se écho dos sentimentos de toda a camara roumaneza, declarando que o governo protestava energicamente e não deixaria de protestar contra essa interpretação. Cumpre, emfim, esperar o texto da declaração do ministro, antes de julgar do alcance que ella póde ter. A camara votou por unanimidade uma moção approvando inteiramente a attitude do gabinete.

— A Hungria está sempre alerta pelo que toca á Russia e á Romania. Tendo este ultimo estado expulsado uns israelitas do districto de Vaslin o ministro hungaro Tisza dirigio-se ao conde Andrassy, o qual immediatamente telegraphou para Bucharest para protestar contra aquellas violencias.

Os monitores austriacos *Maros* e *Leitha* que estacionavam em frente de Belgrado, receberam ordem de ir para Pesth, onde invernarão.

— A sessão da conferencia plenaria, em Constantinopla, no dia 4 de janeiro, nem foi tão decisiva como se presumia, nem tão agitada como se esperava.

O ministro dos negocios estrangeiros, Safvet-Pachá, leu uma exposição de motivos, em apoio das contra-propostas da Turquia, e explicando detidamente a opposição formulada na anterior sessão da conferencia contra varios pontos das propostas das potencias. Os plenipotenciarios europeus tentaram, não obstante, induzir os representantes turcos a tomarem parte n'um debate sobre os pontos rejeitados pela Porta, e elles proprios foram discutindo alguns d'esses pontos.

Por ultimo suspendeu-se a sessão, e indicou-se o dia 8 de janeiro para a immediata.

Entretanto, os plenipotenciarios continuariam usando da sua influencia com a Porta, afim de lhe fazer entender que só depois de novas discussões poderiam introduzir se modificações nas propostas das potencias.

Os pontos que a Porta resiste aceitar são seis, a saber :

1.º A commissão internacional fiscalisadora;
2.º A creação d'uma gendarmeria estrangeira;
3.º A demarcação da Bulgaria, tal como apresentam as potencias;
4.º A maneira proposta pelas potencias para a nomeação de governadores das provincias, isto é, que a nomeação seja approvada pelas potencias;
5.º O destino das tropas turcas para certas guarnições;
6.º O augmento territorial do Montenegro e da Servia.

— Noticias recentes de Constantinopla dizem que, em resultado das grandes difficuldades da situação, se manifestaram dessidencias no seio do gabinete turco, a que Midhat-Pachá ameaçava retirar-se.

— São já conhecidas as contra-propostas da Turquia, apresentadas á conferencia. A Turquia aceita a obrigação de nomear um governador christão para a Bulgaria, mas repelle a de fazer administrar a Bosnia e a Herzegovina por governador christão. Repelle toda a occupação militar de qualquer provincia, seja qual fôr, e declara que o desarmamento dos mahometanos é superfluo, pois que os christãos usarão armas d'ora avante.

Além disto, a Porta está disposta a admittir o Drina como fronteira com a Servia, e insiste na demolição das fortalezas servias e n'uma indemnisação de guerra. Reconhece a legitimidade do pedido do Montenegro, relativo a uma rectificação de fronteiras, e até consentiria na cedencia do porto de Spizza, mas com a condição de que o principe do Montenegro se declare vassallo do sultão.

— As mais recentes noticias de Constantinopla recebidas em S. Petersburgo e transmittidas aos periodicos que temos á vista, annunciam que em um conselho de ministros, pachás e generaes, foi decidido unanimemente recusar quaesquer concessões.

Accrescentavam mais que na segunda conferencia celebrada com o marquez de Salisbury, Midhat-Pachá declarou que é uma loucura continuar a Europa desgostando a Turquia, pois que o resultado pode ser uma guerra geral, e fez conhecer que a Allemanha anima a Porta a resistir.

PERSIA.

De Téheran escrevem ao *Jornal de S. Petersburgo* que novas mudanças acabam de effectuar-se no pessoal da alta administração das provincias. O tio do Schah, o principe Tirouz-Mirza-Nousret-oddaonlé foi nomeado governador da provincia El-Irak, á qual se reuniram alguns districtos visinhos. El-Irak conta actualmente os oitos cantões seguintes: Irak, Hamadan, Mélair, Touysergan, Khounsar, Nebavem, Goulpaigan e Bourondjird. Este ultimo formava até agora um cantão especial confiado a Hekim-oul-mémalik, *picyhdmet* (camaristas) do rei; mas este dignitario acaba de ser chamado a Téheran.

Outro tio de S. M. o Schah, o principe Sultan-Mourad-Mirza Hissamoussaltané, que ha mais de um anno se achava sem emprego, foi chamado ao importante cargo, visto as circumstancias actuaes, de governador geral do Kourdistan e de Kermanchah. Esta escolha é das mais acertadas. O principe Sultan-Mourad-Mirza goza justamente da reputação de administrador muito habil e que possue o tacto preciso para evitar todos os motivos de conflicto sobre a fronteira turco-persia.

A 28 de dezembro S. M. o Schah propunha-se festejar com grande solemnidade o trigesimo anniversario da sua elevação ao throno e o centesimo anniversario do reinado da dynastia dos Kadjati.

— Um telegramma de 5 de janeiro de S. Petersburgo diz que o governo persa receiando a escassez, prohibira a exportação de cereaes.

HESPANHA

— Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« Nas ultimas sessões de ambas as casas do parlamento, tem-se discutido o restabelecimento das garantias constitucionaes. O Sr. Sagasta proferio a este respeito um discurso notavel que pode ser considerado como um memorial solicitando o poder. Fazendo a longos traços a historia do ostracismo politico do antigo partido progressista, o orador pedio ao poder constituido que não negasse importancia ao partido constitucional, se queria evitar uma catastrophe como a de 1868, e deu indirectamente conselhos a D. Affonso, dizendo que o dever dos reis constitucionaes, quando veem que os seus governos não seguem as correntes da opinião e as maiorias não satisfazerem ás aspirações do paiz, para satisfazer as do governo, é confiar o poder a outros partidos. Continuou depois, dizendo que as garantias constitucionaes continuarão suspensas na realidade, apezar do projecto de lei do governo, que pelo artigo 7.º, fica armado da faculdade de remover as corporações de eleição popular, e, pelo artigo relativo ás provincias vascongadas, conserva todos os poderes dictatoriaes que tem exercido até hoje.

« Afinal concluio se a discussão, declarando o presidente do conselho de ministros que o governo está disposto a não attentar contra qualquer partido que se reuna, mas se na reunião se commetter algum delicto, os seus autores serão entregues aos tribunaes.

« Ainda nesta discussão o governo teve grande maioria o que mostra que os factos não se passam como o quer fazer ver a opposição.

« Foi já julgado o recurso dos individuos implicados na ultima conspiração republicana.

« Os réos em numero de 20, e entre os quaes se contam os Srs. Merelo, Rodrigues Romero, Vasquez, Ramos, Jimenez, Oreyro, Acosta, Gavica, Velarde, Guintero e outros, estavam representados pelas maiores notabilidades do fôro hespanhol, como Salmeron, Martos, Rivero e outros. Martos, em nome dos seus collegas, pronunciou uma energica, e bella oração contra o juiz que expedio o mandado de prisão contra os seus constituintes. Afinal o recurso teve revista no tribunal superior. A concurrencia era extraordinaria. Entre os assistentes viam-se ex-ministros, deputados, jurisconsultos, jornalistas, industriaes, commerciantes e operarios—emfim todos as classes da sociedade.

« O povo das Vascongadas continúa em estado de rebellião. N'um dos proximos dias o deputado Zavala declarou que os vascongados não podem prescindir da revogação da lei dos foros, como não podem gritar :—*abaixo os foros!* —porque são partidarios delles. O Sr. Canovas vociferou contra taes palavras : mas o effeito foi que é o que se queria.

» De Cuba sabe-se apenas, com alguns visos de verdade, que os insurreicionados, que se constituiram em republica, já teem um representante junto do governo do Perú. E' o D. Manuel Marques, que, parece, foi recebido com honras excepcionaes em Lima pelo general Prado, presidente da republica peruana.

« Um dos filhos deste general, dirigio a audaciosa expedição que

insurgentes cubanos o vapor ... [illegible] ... tempo ao serviço da insurreição na ... [illegible] ... ilha.

« Foi em parte devido a isto, e não menos ao odio tradicional que os peruanos professam pelos hespanhóes, que o representante cubano teve a recepção esplendida que, dizem, lhe dispensou o general Prado.

« Em Bilbáo reuniu-se o chamado regimento geral, com os pais da provincia e commissionados dos povos, para tratar de assumptos importantes.

« Os furacões que nos ultimos dias teem reinado em Santander fizeram grandes destroços; arrebataram telhados inteiros, derribaram grades e demoliram varias casas em construcção.

« Pegou fogo, para maior mal, em diversas herdades daquella provincia, ficando o lugar de Vianna, composto de cento e duas casas, inteiramente reduzido a cinzas, tendo os seus habitantes, em numero de duzentos, que refugiar-se nas aldeias proximas.

« Na Navarra, Guipuzcoa e fronteira franceza, tambem teem havido enormes temporaes. Os armazens da estação do caminho de ferro de Trum, ficaram reduzidos a cinzas, por causa do pavoroso incendio que pegou na povoação proxima.

« Todos os partidos da Hespanha, sem excepção, trabalham activamente para fazer triumphar os seus candidatos nas eleições municipaes.

« Em Madrid annuncia-se uma reunião de radicaes, na qual se espera seja proclamada a abstenção.

« Dizem daquella côrte que nas listas eleitoraes de Madrid figuram 4,000 defuntos! Em troca, affirma se que em Valadoli não ha um medico, um pharmaceutico, um escrivão, um mestre escola, isto é, um eleitor que esteja no recenseamento. Que tal é o trabalho eleitoral que se prepara!

« Concluiu-se o tratado de extradicção entre os Estados Unidos e a Hespanha.

« Encerrou-se a primeira legislatura das côrtes hespanholas que foi, justo é confessal-o, de muito proveito para a nação.

« O governador não só sahio illeso das batalhas que lhe apresentaram os seus adversarios, mas até mais forte e vigoroso do que se encontrava ao abrirem-se as côrtes, dizem os seus panegeristas. Entre as duas opiniões extremas, é que deverá encontrar-se a verdade. Continuavam os preparativos para as proximas eleições.

« Os possibilistas vão publicar uma circular a proposito da linha de conducta que deve seguir o partido nas eleições. »

PORTUGAL.

Apezar de ter o *Neva* fundeado no lamarão ás 4 horas e meia da tarde, só ás 6 entregou a mala ao correio.

Em vista disso, deixamos para o numero seguinte a missiva do nosso correspondente de Lisbôa, da qual, entretantanto, extractamos o que segue:

— Continuava o inverno com toda a furia. Tempestades umas após outras, o que era uma calamidade para todo o paiz

A carta de nosso correspondente vem cheia de novos pormenores sobre os estragos.

— A camara dos deputados approvou, por grande maioria uma moção do Sr. Barros Cunha, para ir uma grande commissão agradecer a S. M. a rainha a espontanea determinação com que promoveu e excitou a caridade publica em favor das victimas das inundações.

A deputação aprentou a S. M. a rainha, no dia 9, a seguinte mensagem:

« Senhora: — A camara dos deputados, interpretando fielmente os sentimentos da nação que representa, resolveu que se lançasse na acta das suas sessões um voto de reconhecimento pela caridosa iniciativa que vossa magestade houve por bem usar em beneficio dos infelizes que mais teem padecido com as inundações em varios pontos do paiz

« Tendo no mais alto apreço tão generoso desvelo, a camara dos deputados depõe respeitosamente aos pés de vossa magestade o tributo do seu profundo reconhecimento.

« Digne-se vossa magestade de acolher benevolamente a expressão leal dos sentimentos da camara dos deputados e os votos que ella faz pelas venturas de vossa magestade e de toda a familia real.

A resposta de sua magestade resa assim:

« Agradeço á camara dos Srs. deputados os sentimentos que manifesta pela minha pessoa, e peço a Deus que a minha diligencia e a daquelles que me ajudam possa aproveitar aos que padecem. Feliz em ser rainha dos portuguezes, com prazer me occupo de realisar um pensamento, que em todos os corações nobres desperta sympathia e excita a caridade, que é uma das mais nobres virtudes desta nação generosa. »

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

A legislatura de Lousiana organisou se pacificamente.

« Só foram admittidos os deputados munidos de certificados da commissão de escrutinio. Os democratas organisaram uma legislatura separada.

« O presidente Graut declarou ao commandante federal da nova Orleans que não reconhecerá nenhum dos governadores da Louisiana até a proxima eleição presidencial. Recommendou moderação. Os democratas bloqueiam o palacio onde estão o governador e o da assembléa republicana. Não tem havido effusão de sangue

« Os representantes ordenaram a arrestação do presidente da companhia telegraphica *Western-Union* por haver recusado communicar os despachos expedidos relativamente á eleição presidencial.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Comarca do Recife. — Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foram nomeados os bachareis Miguel Archanjo Pereira do Rego, e Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro, 2.º e 3.º supplentes do juiz substituto da vara de orphãos, da comarca do Recife, vagos por não terem prestado juramento no prazo legal, os bachareis Antonio Annes Jacome Pires e Antonio Estevão de Oliveira.

Professor publico. — Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi concedida ao professor publico da 2.ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Antonio Rufino de Andrade Luna, nos termos do art. 15 da lei provincial n. 1,143 de 8 de junho de 1874, e do art. 142 do regulamento de 27 de novembro desse anno, a gratificação correspondente á metade dos seus vencimentos, que lhe compete por contar mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

Permuta. — Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi permittido aos professores contratados das cadeiras de Alagôa de Baixo e da povoação da Penha, Domingos Barbosa da Cunha Moreira e Manoel de Siqueira Passos Sobrinho, permutarem entre si as respectivas cadeiras, como requereram.

27 de Janeiro. — O dia de hoje corresponde a esta data celebre na historia de Pernambuco, por ser a em que se deu a completa expulsão do jugo batavo.

A esforços do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, que neste dia commemora-o, solemnisando com uma sessão magna o anniversario, tambem, de sua installação, tem a provincia ainda que muito fracamente festejado um dia, que, antes da existencia do Instituto, passára sempre desapercebidamente.

Hoje, porém, será solemnisado, na cidade de Olinda, com um cortejo de batalhões patrioticos, com um carro triumphante, o qual desfilará do pateo do Carmo a percorrer as ruas principaes da velha cidade, e á noite com um sarão dançante, na casa da camara municipal; e, segundo nos consta, com cavalhadas amanhã, á tarde; nesta cidade, com a sessão magna do Instituto Archeologico, a passeiata do batalhão patriotico de Henrique Dias, illuminação do jardim do Campo das Princezas, das estações publicas, e das casas particulares, que a queiram fazer, cedendo ao convite dirigido pela municipalidade; embandeiramento dos navios surtos no porto, e, como está admittido de tres annos passados para cá, feriado nas repartições publicas.

A serem realisadas taes manifestações, é de presumir que em poucos annos venha a ser muito festejado o dia 27 de janeiro.

Inundados de Portugal. — Algumas senhoras, a quem as noticias das inundações havidas em Portugal, compungiram profundamente, passada a primeira impressão de que fora a victimas, lembraram-se, ellas que comprehendem melhor que nós o que ha de angustioso e acerbo na orphandade desvalida e na viuvez desamparada, de darem-se as mãos no proposito nobilissimo de soccorrerem os infelizes inundados, e, organisada ... [illegible] ... que ellas publicassem, e que, ... [illegible] ... produzira excellente effeito.

Ei-la:

« Exma. Sra. — A mão da desgraça pesa em Portugal.

« Uma inundação fatal levou a morte, a fome e a miseria em lugares onde, ainda ha pouco, pullulava a vida, havia a abundancia, reinava a mais auspiciosa alegria.

« Soccorrer os feridos pela mão de Deus, foi a idéa que acudio a todos os espiritos, logo que a fatal noticia chegou ao nosso conhecimento.

Grupos de homens teem-se constituido com este fim louvavel; bom-se mandado em Portugal, homens nascidos na America.

« A ninguem veio a idéa de perguntar pela nacionalidade dos que padecem.

« Soffrem, devemos-lhes soccorro — foi o pensamento geral.

« E' que o egoismo não é o sentimento preponderante entre os filhos e os habitantes das terras do Cruzeiro.

« Mas uma parte da sociedade, a principal pelos seus attributos, pela belleza de seu conjuncto, pela harmonia de sua natureza — não tomou parte nesse côro de geraes condolencias.

« Não tomou parte apparente, manda a verdade que se accrescente, porque ninguem, mais do que nós, se confrange quando presente á dôr, ou chora quando ouve o pranto do infortunio.

« E' com o fim de acabar com esta excepção odiosa que nos dirigimos a V. Exc.

« Chamar as senhoras a tomar parte activa no movimento caridoso em prol das victimas da inundação, — é nosso fito.

« Por isso pedimos a V. Exc. que, se quizer attender ao nosso respeitoso pedido, digne-se de enviar um objecto qualquer de industria feminina, ou apropriado aos adornos do sexo amavel, feito por V. Exc. ou por outrem, para ornar um bazar de prendas que opportunamente tencionamos fazer, com o fim de offerecer o seu producto a aquelles que sob as tetricas ondas que invadiram as ruas e campos da antiga Lysia, perderam pais, esposos ou filhos.

« Qualquer objecto será aceito com o mais grato apreço.

« Não ha objecto insignificante quando a intenção, como agora, visa um fim nobre e util.

« As prendas são recebidas com especial agrado nas residencias das commissarias.

« Digne-se, pois, V. Exc. de acolher o pedido que tomamos a liberdade de dirigir-lhe e permitta-nos que nos subscrevamos — De V. Exc.

« Directora — Maria da Gloria de Magalhães Soares Queiroz.

« Secretarias: — Umbelina Clelia da Fonceca S. Paio.

« Maria do Carmo Fragôso da Costa Pereira.

« Thesoureira — Lucr cia Leonina Soares Leite, Sebo n. 48.

« Commissionarias: — Candida de Jesus Ramos Machado.

« Anna Rita Saraiva, Direita n. 129.

« Antonia Villar Marrocos Mendes, Capunga, rua da Ventura.

« Anna Rita d'Ayres Infante Ferreira Barbosa, Barão da Victoria n. 14.

« Adelaide Borges Pacheco, Barão da Victoria n. 51.

« Amelia Augusta Machado Guimarães, Cabugá n. 3.

« Maria de Souza Coêlho Lima, Fernandes Vieira.

« Filomena Rosa dos Anjos Moreira, Cabugá n. 6

« Leopoldina Dantas Teixeira, Barão da Victoria n. 39.

« Adelaide Rosa de Castro Soares, Rosario n. 40.

« Maria Amelia Cavalcante Lapa, Direita n. 133.

« Maria da Gloria Medeiros de Souza, Direita n. 121, segundo andar.

« Maria Angelina Filgueiras Martins, Aragão.

« Carlota A. de Moraes Gouvêa, Conquista.

« Adelaide Amorim Burlamaqui, Imperatriz.

« Maria Amelia Dantas da Silva, Manguinho.

« Amelia Dantas Bastos, idem.

« Maria da Piedade Teixeira Lencastre Miranda, Corredor do Bispo. »

Desertor. — Em 22 do corrente, foi capturado, em terras do engenho *Bom Destino*, do termo de Palmares, o desertor do 9º batalhão de infantaria de linha, Francisco da Cunha Soares.

Accidente. — Na quinta-feira desta semana, ás 8 1/2 horas da noite, o menor Manoel João de Faria tentou subir a um dos wagons do trem da via-ferrea do Recife a Olinda e Beberibe, quando o mesmo descia do pateo do Carmo para o Varadouro, ao transpor elle a curva fronteira ao gazometro daquella cidade.

O infeliz, porem, não podendo agarrar-se aos varões da plataforma, cahio segurando-se aos trilhos, do que lhe resultou ficar com os dedos de ambas as mãos esmagados pelas rodas dos wagons.

Vistoriado pela policia, foi remettido para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento

Fogo de vista. — Amanhã, ao terminar a novena de N. Sra. da Luz, na igreja de S. José de Riba mar, haverá um pequeno fogo artificial, que rematará com a subida de um balão.

Ponte da Boa-Vista. — O lagedo que margina o muro de encosto dessa ponte, á esquerda do lado da rua do Barão da Victoria á falta de um que desappareceu, ameaça perder outras pedras, tal é a excavação que se observa por baixo dellas.

Convindo reparar quanto antes esse desarranjo, recommenda mo lo a attenção de quem tenha de providenciar no caso.

Outro sim; bom é que se recommende aos varredores dessa mesma ponte que não permittam que se ajunte lixo nas traves-grades.

Commissão de soccorros. — Amanhã, ás 11 horas do dia, devem reunir se, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, os membros das commissões central e parciaes para obter soccorros para os inundados de Portugal, afim de tratar-se acerca da subscripção que se promove nesta cidade.

Encouraçado. — Sahio á luz o n. 57 desse periodico critico.

Trilhos urbanos de Olinda. — Hoje, depois do espectaculo, haverá trem extraordinario para Olinda e Beberibe, tocando em todos os pontos.

— Amanhã, além dos trens ordinarios, a gerencia dessa empreza expedira para Beberibe tantos trens extraordinarios quantos forem necessarios para o transporte dos viajantes que apparecerem.

Trilhos urbanos do Caxangá. — A gerencia dessa empreza resolveu que, a começar de hoje, durante as novenas de N. Sra. da Saúde, do Poço da Panella, o trem, que costuma partir do Caxangá para o Recife, ás 8 horas da noite, nos dias uteis, só parta d'alli ás 8 horas e 50 minutos, tocando em todos os pontos intermediarios.

Festividades religiosas. — Celebra-se amanhã a festividade religiosa de N. Sra. da Piedade, no convento desta invocação, na freguezia de Muribeca; orando ao *Evangelho* e ao *Te Deum* o Revd. Leonardo João Grego.

Officia na solemnidade o Revd. abbade de S. Bento.

— Na cidade da Victoria celebra-se, tambem amanhã, na igreja de N. Sra. do Rosario, a festividade de S. Sebastião; orando na festa e no *Te-Deum* o Revd. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Vapor Pará. — Telegramma particular, da Bahia diz que d'alli sahio esse vapor, no dia 25 á noite, para Maceió e Pernambuco.

Dinheiro. — O vapor *Jaguaribe* trouxe para:

Gomes de Mattos & Irmãos	5:525$300
Alfredo Garcia & C.	4:500$000
Luiz Antonio Siqueira	4:206$340
Francisco Gurgel do Amaral	2:000$000
Silva & Alves	1:809$520
Parente Vianna & C.	1:300$000
Cunha Irmãos & C.	1:000$000
Souza Montinho & C.	1:000$000
Soares Diniz & C.	1:000$000
Francisco Affonso Monteiro	730$000
João José Rodrigues Mendes	575$050
Fraga, Rocha & C.	572$400
Pinto, Alves & C.	533$000
Bartholomeu & C.	400$000
Antonio A. de Souza Aguiar	400$000
Manoel de Azevedo Andrade	350$000
José Duarte das Neves	350$000
Rego Barros & C.	346$000
José Joaquim de Souza Junior	100$000
Braga, Gomes & C.	91$000

— O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para a de Maceió 10:000$000.

Escravos. — De nossa praça foram para o Rio de Janeiro, no vapor *Pernambuco*, 15 escravos.

Ocarinistas portuguezes. — Accedendo aos reiterados pedidos, que lhes tem sido feitos por este *Diario*, resolveram esses artistas dar, amanhã, das 6 horas e um quarto da tarde ás 9 horas da noite, um variado espectaculo, especialmente dedicado á classe caixeiral.

Na secção competente vai publicado o respectivo programma

Indemnisadora. — Hoje, ao meio dia, deve reunir-se a assembléa geral ... [illegible] ... companhia ... [illegible] ... relatorio ... [illegible] ... proceder á eleição dos respectivos funccionarios para o anno de 1877—1878.

Vapores esperados. — Hoje, o brasileiro *Pará*, dos portos do sul do imperio; amanhã, o inglez *Valparaiso*, da Europa; a 29, o inglez *Tagus*, do Rio da Prata pelas escalas; a 30, o brasileiro *S. Salvador*, da Bahia pelas escalas; e a 8 de fevereiro o inglez *Laplace*, do Rio de Janeiro e Bahia.

Loteria da provincia. — Hoje, 27 do corrente, corre a loteria 4.ª 10 em beneficio da matriz do Buique

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calcados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios serão pagos do segundo dia em diante.

Missas funebres. — Hoje serão celebradas as seguintes: na matriz de S. José, ás 6 horas da manhã, pela alma de João de Medeiros Raposo; na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas, pela alma de Antonio Gonçalves Costa, e ás 8 horas, pela alma do capitão de fragata Antonio Joaquim de Mello Tamborim; no convento de S. Francisco, do Recife, ás 7 horas, pela alma do coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.

— Segunda-feira (29) serão celebradas as seguintes: na matriz de S. José, ás 7 horas, pela alma do João de Medeiros Raposo; na matriz de Gamelleira, ás 9 horas, pela alma de D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcante.

Vapor Jaguaribe. — Esse vapor, da companhia pernambucana, chegado hontem, nada adiantou em noticias do norte do imperio, ás que recebemos ante-hontem pelo *Pernambuco*.

Malas para o sul do imperio. — As que o vapor inglez *Neva* deve levar, serão fechadas hoje, á uma hora da tarde na administração do correio.

Loteria de Madrid. — Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada no dia 10 de janeiro:

Ns.	Pesetas.	Ns.	Pesetas.
805	160.000	14.583	3.000
14.742	80.000	16.449	3.000
12.809	50.000	16.916	3.000
12.096	25.000	13.654	3.000
804	7.500	21.349	3.000
806	7.500	17.496	3.000
14.742	3.800	13.700	3.000
14.744	3.800	3.509	3.000
14.260	3.000	15.223	3.000
20.961	3.000	13.211	3.000
5.137	3.000	8.585	3.000
18.515	3.000	19.287	3.000
9.503	3.000	12.496	3.000
9.249	3.000	14.608	3.000
9.242	2.500	19.481	3.000

Salgueiro. — Escrevem nos desta localidade em 8 do corrente:

« A tranquillidade publica mantém-se inalteravel.

« O estado sanitario tem soffrido alteração, em consequencia de algumas epidemias que ultimamente teem grassado.

« No dia 7 de dezembro fez exame na escola publica do sexo masculino desta villa, regida pelo professor Antonio Ferreira Olysipo, o alumno Pedro Alves Gondim, filho do nosso prestimoso amigo o Sr. Manoel Alves Gondim, sahindo approvado plenamente.

« Foi presidido o acto pelo respectivo delegado litterario, o Sr. Romão Pereira Filgueira Sampaio, sendo examinadores o Dr. Umbelino de Souza Marinho, e o professor da cadeira, assistindo tambem ao acto diversas pessoas gradas.

« Passou desapercebida a festa de Santo Antonio, o nosso padroeiro, e ignoramos a causa de semelhante falta.

« Encerraram-se no dia 20 da passado os trabalhos do fôro, sendo para notar se que quasi nenhum foi o movimento.

« Em data de 29 de dezembro reunio-se a junta revisora dos jurados, presidida pelo Dr. Antonio de Souza Gouvêa, juiz municipal deste termo, e, concluidos os seus trabalhos, foram considerados aptos 152 cidadãos.

« Acha-se funccionando regularmente a collectoria, a cargo dos nossos amigos os Srs. Joaquim Manoel Sampaio e Dr. Umbelino de Souza Marinho, promotor publico da comarca, e fiscal da mesma collectoria.

« No dia 1 do corrente, ás 4 horas da tarde, houveram cavalhadas, fazendo parte dellas moços distinctos, galhardamente trajados, que tiveram a feliz lembrança de offerecer-nos uma tarde de distracção.

« Ja iamos sentindo a ausencia das chuvas, quando, ao amanhecer do dia de hontem, cobrio-se de negras nuvens o firmamento, cahindo logo copiosas chuvas; e, praza aos Céos que estas continuem, para beneficio desta população.

« Os generos alimenticios continuam por alto preço, porém é de suppôr que, havendo bom inverno e abundancia de legumes, venham a baixar.

« Pedimos a S. Exc o Sr. presidente da provincia, que providencie no sentido de possuirmos outro edificio que sirva de cadeia, visto como o que existe acha se em deploravel estado, sendo impossivel a conservação de presos por não offerecer segurança, estando prestes a desmoronar-se, e segundo nos consta os Drs. juizes de direito e juiz municipal communicaram o estado da mesma cadeia.

« Temos posse nesta data a nova camara, composta dos distinctos cidadãos: Romão Pereira Filgueira Sampaio, Francisco dos Santos e Silva, tenente Joaquim de Sá Araujo, Targino Ferreira de Mello, Cornelio Gomes de Sá, Antonio José dos Santos e José de Brito Rosado.

« Deixamos de ser mais prolixo, por achar se de sahida o correio. »

Passageiros. — Sahidos para os portos do sul do vapor nacional *Pernambuco*:

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo e 2 criados, alferes Francisco Mathias Pereira da Costa, Dr. Hygino de Bastos Mello, Dr. Adriano Gonçalves da Rocha, sua senhora e 2 escravos, D. Maria Carolina do Amor Divino, D. Maria Esteves da Costa e Silva, José Florentino de Farias Bittencourt, Romeu da Rocha Bastos, Josepha Rosa da Conceição, Alfredo Pedreira, sua mulher, uma irmã e uma prima, cadete José Evaristo Monteiro, alferes Manoel Brasil de Oliveira, sua senhora, 2 filhos e um criado, Dr. Affonso de Albuquerque Mello, Joseph Bodon, João Corrcia d s Chagas, Antonio José Moreira, Manoel Maximo, José Olympio, Manoel Thomaz de Souza (soldado), Isidro Francisco de Souza (cabo), Miguel do Nascimento M. (anspeçada), Tiberio Machado da Conceição, José Claudino (soldado), Francisco Gregorio, Severino José de Almeida Leal e 13 escravos a entregar.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Dr. Cyrilino Pinto de Almeida Castro, 1 sobrinho, 1 criado e 1 escravo, Dr. Manoel Corrêa de Souza, Dr. Mathias Bandeira de Mello, Dr. Antonio Pinheiro Lobo Menezes Jurema, sua senhora e 2 escravos, Elviro da Silva Caldas, sua senhora, 4 filhos, sua sogra, 2 criados e 3 escravos, conego Gregorio Ferreira Lustosa padre Vicente Ferreira Lustosa Lima, padre José Hermino da Silva Borges, Arthur de Albuquerque B. Cavalcante, Eloy C. de Souza, Jesuino Machado Malheiro Braga, Telesphoro Marques da Silva, sua senhora e 2 filhos, Joaquim Paulo B. da Silva, Estevão Francisco da C. Margal, João E. de Oliveira, Miguel Soares R. Carneiro, Luiz Velho de Mello, Vicente de Andrade Lima, José Joaquim dos Santos Lima, José Joaquim Nobre Camara, Severino Saraiva de Andrade, Manoel Luiz Wanderley Segundo e 1 escravo, Affonso Arthur Borges, João Casimiro de Souza e 1 filho, Francisco José Cunha Sampaio e seu irmão, João Baptista Simonete, Francisco Antonio da Silva, José Ferreira da Silva Martins, 2 desertores, 4 praças que os escolta, 2 escravos a entregar, 1 cabo e 3 praças escoltando 1 desertor.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Neva*: Miss Harvey, José Simplicio de Carvalho e sua mulher, Doloro Lopes y Garcia, Faustina Rodrigues, Antonio Ribeiro, Augusto Martins Barros, Eduardo Martins Barros, Manoel Gomes Larangeira, Antonio Manoel Fernandes e Joaquim Ferreira de Souza.

Leilões. — Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, á rua do Coronel Suassuna n. 12, de moveis, espelho, vidros, tapetes, etc.

— Terça-feira (30) deve realisar-se o seguinte: *Pelo agente Pinto*, á rua do Bom Jesus n. 43: das casas terreas ns. 65, 67 e 69 da rua do Barão do Triumpho; e das ditas ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17, e 19 da rua de Pedro 1.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 24 de janeiro de 1877.

Manoel Alves da Silva, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Manoel Miguel, preto, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Luiza Ferreira da Silva, branca, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista; ascite.

Manoel, pardo, Pernambuco, .. annos, Graça ... [illegible]

... [illegible] do Rego Costa, branco, Pernambuco, .. annos, solteiro, S. José; ... [illegible]

Manoel, pardo, Pernambuco, .. dias, Santo Antonio; espasmo.

— 25 —

Maria Joaquina da Conceição, branca, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista; laringite.

Anna Rita de Albuquerque, branca, Pernambuco, viuva, S. José; anemia.

... [illegible] Ribeiro, parda, Pernambuco, .. annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

... [illegible] Machado Lima, ... annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Portuguez; phtysica pulmonar.

... [illegible] Menandra, preta, Africa, 70 annos, viuva, Boa-Vista, asylo; erysipela.

... [illegible], pardo, Pernambuco, .. annos, S. José; ... [illegible]

... [illegible], parda, Pernambuco, 13 mezes, S. José; enterite.

Mathilde Pereira das Chagas, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; diarrhéa

Paula, preta, Pernambuco, 10 annos, solteira, Boa-Vista; gastro enterite.

Adelaide Carolina Ferreira Martins, branca, Pernambuco, 34 annos solteira, Boa-Vista; cancro na perna.

Raphael Magauy, branco, Italia, 26 annos, solteiro, Boa Vista; laringite.

Srs. accionistas da companhia Indemnisadora. — Permitti que, antes de prestar-vos contas dos actos de nossa administração, durante o anno que terminou em 30 de dezembro ultimo, conforme dispõe o art. 26 § 4.º dos nossos estatutos, vos signifiquemos com verdadeira magoa o passamento do nosso companheiro de trabalho, o antigo director desta companhia, João da Silva Regadas, facto que se deu em 6 de maio ultimo, e que, vindo de surpresa, causou grande sensação n'aquelles que com elle privavam. Foi elle um dos installadores d'esta companhia e sempre seu director, logar que exerceu com aquelle zelo e dedicação que todos vós sabeis, e dizer vos que foi elle um dos que muito concorreram para o engrandecimento e conceito publico que ella goza, é por certo repetir aquillo de que tendes perfeito conhecimento. Esta directoria, pois, lembra vos a idéa de fazerdes inscrever na acta da presente sessão um voto de pezar por tão infausto successo.

Pela razão acima foi convidado o 1.º supplente de director, o Sr. José da Silva Loyo, que devidamente empossado, tem exercido as funcções do respectivo logar.

Em virtude da crise commercial que tudo tem avassallado, a nossa verba de descontos soffreu grande reducção, não obstante, porém, tendo sido regulares as outras verbas, pagaram-se os sinistros maritimos e terrestres occorridos no anno social na importancia de 19:353$130, fez-se o dividendo de 2$000 por acção, completou-se o fundo de reserva de 100:000$000, e passou á conta de lucros e perdas o saldo de 7:972$544.

Do seguinte e minucioso quadro das operações realisadas, melhor podeis apreciar a situação da companhia:

SEGUROS MARITIMOS.		
Premios respectivos	46:467$420	
Apolices	510$000	46:977$420
SEGUROS TERRESTRES.		
Premios respectivos	47:379$250	
Apolices	925$000	48:304$250
DESCONTOS.		
Rendeu esta verba		16:996$900
		112:278$570

Esta somma teve a seguinte applicação:

INDEMNISAÇÕES MARITIMAS.		
Pago por avarias em mercadorias, no brigue hespanhol *General Urquiza*, d'este porto para o Rio da Prata, apolice 10,961	2:728$200	
Idem, idem, na escuna nacional *D. Luiza* deste porto para o Porto Alegre, apolice 11,371 e 72	140$260	
Idem, idem, no brigue inglez *Undine*, d'este porto para o Rio da Prata, apolice 11,510	1:509$020	
Idem, idem, no brigue portuguez *Robim*, d'este porto para o Rio da Prata, apolice 11,356	5:091$800	9:469$280
INDEMNISAÇÕES TERRESTRES.		
Pago pelos concertos do predio n. 7 da rua do Bom Jesus, apolice 5,567	28$650	
Idem, idem, do predio n. 54, sito na mesma rua, apolice 5,273	361$870	
Idem pela reedificação do predio incendiado, n. 4, da rua do Livramento, inclusive os respectivos alugueis, durante o tempo que esteve em obras	9:493$330	9:883$850
DIVERSAS VERBAS.		
Despezas geraes.		9:605$516
Commissão e garantia da direcção.		12:063$440
Dividendo no 1º semestre.	12:000$000	
Idem no 2º dito.	12:000$000	24:000$000
Segurados fallidos.		232$400
Fundo de reserva.		39:051$510
Saldo nesta data.		7.972$544
		112:278$570

Sentimos communicar-vos que ao terminar o segundo semestre, tivessemos tido a noticia de que arribara com grandes avarias á Montevidéo, o brigue francez *Marie & Adele*; que naufragasse nas corôas do Acaracú o patacho allemão *Presto*: e na barra do Rio Grande do Sul o palhabote portuguez *Marquez de Pombal*; no 1º tinha esta companhia tomado o risco de 28:500$, no 2º 38:800$ e no ultimo 37:000$.

Segundo as communicações que temos de nosso agente no Rio da Prata, os salvados do primeiro produziram um resultado que contribuirá para que o prejuizo seja moderado; infelizmente, porém, o mesmo não succederá com os dous ultimos, visto como das noticias pouco satisfactorias que temos recebido, julgamol os perdidos completamente; e permittindo as forças da caixa satisfazer de prompto a importancia dos dous primeiros, esta directoria deliberou indemnisar os respectivos segurados, aproveitando assim a vantagem do favoravel desconto.

Se bem que a fortuna nos tratasse com bastante rigor nos seguros maritimos, todavia nenhum caso temos a lastimar nos terrestres, devido sem duvida ao escrupulo e restricção desta directoria.

Concluindo, Srs. accionistas, este breve relatorio consenti que cumpramos o agradavel dever de agradecer-vos as repetidas provas de confiança com que nos tendes honrado, encarregando-nos da gerencia desta companhia; e se não temos correspondido ás vossas esperanças, deve ser isso attribuido ás circumstancias superiores ás nossas forças, mas nunca á falta de boa vontade.

Recife, 23 de janeiro de 1877

Os directores,

Antonio José Leal Reis.

Francisco Ferreira Baltar.

José da Silva Loyo.

SEGUNDO SEMESTRE.

BALANÇO DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES INDEMNISADORA, EM 30 DE DEZEMBRO DE 1876.

Activo.

Accionistas	800:000$000
Bens moveis	1:300$000
Caixa	100:945$271
Estampilhas	179$200
Letras descontadas	107:571$484
Segurados	83:020$330
Letras caucionadas	10:600$000
Letras a receber	50:833$340
Diversas contas	6:835$609
	1,131:485$234

Passivo.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	100:000$000
Dividendos	12:000$000
Commissão e garantia da direcção	5:119$090
Acções em liquidação	6:393$600
Lucros e perdas	7:972$544
... [illegible]	... [illegible]

S. E. & O.

Pernambuco, 30 de dezembro de 1876.

Joaquim Alves da Fonseca.

Srs. accionistas da companhia Indemnisadora. — A commissão fiscal, de accordo com o disposto no artigo 30 dos estatutos desta companhia, procedeu ao exame que lhe cumpria na escripturação, titulos em carteira e mais documentos relativos ao balanço encerrado em 30 de dezembro proximo passado e póde dizer-vos que verificou e encontrou tudo exacto e em devida ordem.

Conheceu egualmente que a receita da companhia no anno findo foi inferior á de 1875 em cerca de vinte contos de réis, mas não obstante essa differença póde completar-se o fundo de reserva marcado no art. 3º dos estatutos, e passar para a conta de lucros e perdas uma pequena somma, como tudo vereis do relatorio apresentado pela honrada direcção desta companhia.

As causas reaes desta differença são bem conhecidas, porque tem affectado geralmente todos os interesses desta provincia que tão mal tem sido aquinhoada.

A commissão fiscal vê com prazer que esta companhia continúa a gozar a bem merecida confiança que tanto a conceitúa, e faz votos para que lhe seja mais prospero o anno começado em compensação aos prejuizos maritimos que já principiam a pesar-lhe.

Nos seguros terrestres a commissão entende que é sempre muito conveniente para a moralidade publica, e para os interesses da companhia todo o escrupulo e restricção de que usou a direcção para assim se poder frustar tanto quanto foi possivel ás artemanhas da improbidade e cynismo de algumas pessoas desejosas de saldar seus debitos ou fundar peculios á custa dos capitaes desta e de outras companhias que no pensar dellas não teem ou não devem ter a mesma garantia de segurança do capital de qualquer particular.

Sobre este importante assumpto parece acertado á commissão fiscal, que a direcção desta companhia por si ou de harmonia com os representantes das demais estabelecidas nesta praça se dirija ao poder legislativo nacional, para estabelecer penas severas contra os incendiarios, afim de que assim se possa evitar de futuro os graves damnos por elles causados nesta cidade e n'outras do imperio, sem o mais pequeno castigo.

A commissão recommenda tambem ao bom criterio da direcção a mais acertada classificação dos navios segurados, e suas lotações, de accordo com as barras que demandem, bem como a devida attenção á capacidade e pratica de seus capitães, para que não se sacrifiquem a inepcia, negligencia e avareza inestimaveis vidas e valores subidos.

Deplora esta commissão fiscal o fallecimento do nosso antigo consocio e director o Sr. João da Silva Regadas, que muito se dedicou sempre aos interesses desta companhia e compartilhando da lembrança da honrada direcção, merecida pelos actos do finado, sente novo desgosto de fazer menção que, tambem de seu seio lhe foi arrebatado pela morte o prestante socio Sr. João Carlos Bastos Oliveira, que teve de ser substituido por um dos abaixo assignados.

Julgando dignas de approvação as contas da companhia Indemnisadora, no anno de 1877 e merecedora de louvores a honrada direcção que funccionou, esta commissão espera que sanccioneis este seu julgamento com a vossa approvação.

Recife, 25 de janeiro de 1877.

Miguel José Alves.

João José Rodrigues Mendes.

Barão da Soledade (com restricção).

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

AVISA-SE que ficam transferidas, para quando annunciar se, as acções entre amigos de uma machina de costura (de pé).

Cidade da Escada, 24 de janeiro de 1877.

João Francisco Coelho de Moraes.

O beneficio do Sr. Lelmi

Anda um certo malcriado da imprensa, a fazer allusões grosseiras e injuriosas a um distincto cavalheiro de nossa sociedade, por um facto perversamente apreciado, e que não teve a intenção que lhe quiz attribuir, esse sujeito, que tendo nome de baptismo e não tendo titulo, tem tanta confiança nesse velacho ao acaso colhido na folhinha, que nem ao menos se atreve a assignal-o, temendo que elle valha tanto como este substantivo — *ninguem*.

O titular a que se refere o *cambista*, não quiz de fórma alguma dirigir offensa a maçonaria, que, como é sabido, conta em seu seio pessoas do mais elevado conceito. Se aconselhou como estamos informados, ao Sr. Lelmi para que não offerecesse seu beneficio a uma classe determinada, foi no puro interesse do artista, e para não tornar exclusiva de uma classe, a protecção a que elle tinha direito da parte de todos.

Se foi devolvido o camarote, não foi pelo signal maçonico que trazia o annuncio do theatro Isabel, mas por incommodos de saúde; e tanto não o inspirou um sentimento de desrespeito á sociedade maçonica, que, o bilhete passou do titular insultado para um seu cunhado, com quem aliás é solidario, e que lá esteve no espectaculo.

Em toda parte, em todos os paizes, a protecção a artistas, tem sido prodigalisada por pessoas da mais elevada gerarchia social; vai nisto um sentimento do apreço, de par com a hospitalidade que se deve ao estrangeiro que nos visita.

Riston quando esteve no Brasil, recebeu no paço imperial os louros de um *soiré* musical, e comtudo ninguem disse ainda que a *magestade* foi vilipendiada. Sachero, Tamberini e outros, receberam ovações de pessoas e titulares que nada perderam por isso.

Só nesta terra se insulta a quem com o seu dinheiro, e por um puro sentimento de admiração, applaude a uma artista e lhe atira flores.

Continúe o tal *cambista* no seu improbo trabalho da torpe injuria, contra quem tendo o que perder, ganha quando os rafeiros da imprensa açulam com seus insultos a parte sã da sociedade, que, unanime se ergue para verberar o insolente cobarde, encapotado no anonymo.

O titular insultado é um homem que tem posição, e que a sustenta com dignidade, reputação que se firma nos principios da honra, e na sua profissão do commercio, ninguem ha que possa atacal-o, porque é a probidade em seu auge.

Se teve um ramo de industria, que as leis do paiz permittem como legitimo, sente muito tel-o deixado, porque compraria talvez o silencio do insultador no mesmo balcão em que se compram os escravos.

Civis.

Pede-se á mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Bôa-Viagem, o cumprimento dos arts. 41, 42 e 43 do seu compromisso, não fazendo delle letra morta, como de costume.

Um irmão.

Commissão de soccorros para os inundados de Portugal.

São convidados os membros da commissão central, assim como os das commissões parciaes dos differentes bairros, a reunirem-se no Gabinete Portuguez de Leitura, domingo 28 do corrente, ás onze horas do dia, afim de tratar-se acerca da subscripção que se promove nesta cidade.

Recife, 26 de janeiro de 1877.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Antonio Henrique Rodrigues,
Luiz Duprat,
Secretarios.

Aviso.

O presidente da sociedade recreativa — Nova União —, desejando, como é de seu rigoroso dever, satisfazer incontinenti, os graves compromissos, que pesam sobre ella, relativamente aos debitos contrahidos pela antiga e moderna administração, convida a todos os socios que deixaram de pagar suas respectivas mensalidades, o obsequio de fazerem-n'o, dentro de 3 dias, a contar desta data, sob pena de lhes applicar, a mão grado seu, a restricta disposição do § 6.º do art. 4.º dos estatutos.

O socio Manoel do Rego Amaral, estabelecido á rua larga do Rosario n. 37, por impedimento do actual thesoureiro, acha se autorisado para recebe-las, e passar o correspondente recibo, segundo o rol que tem em seu poder.

Recife, 23 de janeiro de 1877.

E. Guimarães.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Graça.

(PARA O SEXO FEMENINO)

Sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, coadjuvada por sua irmã Mlle. Esther Carroll.

Rua do Sitio do Ponte de Uchôa — N. 10.

Mlles. Carroll, participam ao respeitavel publico e aos pais de familia que mudaram o seu collegio da villa de Palmares para a Ponte de Uchôa, no Recife, um dos mais salubres e commodos arrabaldes desta cidade, pois offerece facilima conducção tanto pela via ferrea do Caxangá, como pelo bond da Torre.

Para habitação possue uma casa grande, aceiada, fresca, bem ventilada e um immenso jardim todo murado, tão necessario, tanto para a saúde como para o recreio das alumnas.

As aulas começarão a funccionar no dia 7 de janeiro vindouro, e o estabelecimento póde desde já ser visitado a qualquer hora por aquelles que pretenderem honrar a directora com a educação de suas filhas.

O grão de instrucção consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, dança, desenho, crochet, flôres, bordados de todas as qualidades, etc.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$ por mez; para as meio-pensionistas 20$ e para as externas (que só aprederem primeiras lettras) 5$, sendo a musica etc, pelo preço que se convencionar com a directora, pagos em trimestres adiantados, sem desconto de ferias e que uma vez recebidos, consideram se vencidos.

Os estatutos do collegio são os seguintes:

Art. 1º As aulas funccionam de manhã, desde as 9 horas até as 12 e meia e de tarde das 2 até as 5.

Art. 2º Papel, livros, etc., e todos os materiaes para bordados, desenhos, etc., serão fornecidos delos pais.

Art. 3º As sahidas das alumnas para suas casas serão no primeiro domingo de cada mez.

Art. 4º Não se receberá visitas e portadores depois das 7 horas da tarde.

Art. 5º As alumnas não poderão mandar nem receber cartas sem serem revistas pelas directoras.

Art. 6º No caso de doença grave, as alumnas serão tratadas nas suas casas ou mesmo no collegio, sendo as despezas do medico, etc., feitas pelos respectivos pais.

Art. 7º O uniforme do collegio, para missas, sahidas, etc., será de vestidos brancos, fachas azues e chapéos guarnecidos de azul, sendo o resto do enxoval ao gosto dos pais.

Art 8º Sendo a roupa das alumnas, lavada e engommada no collegio, a retribuição será de 5$ mensalmente.

Programma da festa de N. S. da Conceição em sua capella em Beberibe.

Sabbado, 27 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros annunciará a vespera da festa da virgem da Conceição, tocando nesta occasião a musica dos menores do arsenal de guerra. A noite depois da novena haverá leilão de prendas e em seguida queimar-se-ha um pequeno fogo de artificio, tocando nesta occasião a musica dos menores.

Domingo, 28, ao romper da aurora, uma salva annunciará o dia da festa da virgem da Conceição. A's 11 horas entrará a festa sendo a orchestra regida pelo professor Manoel Maria Cesar de Mello, depois da gloria será distribuido registros e versos dedicados a virgem da Conceição, occupando a tribuna sagrada o Rvm. Sr. padre Antonio de Mello e Albuquerque.

Depois de finda a festa tocará a mesma musica e subindo ao ar um lindo balão, acompanhado de diversas gyrandolas de fogo.

A's 4 horas da tarde dara começo as cavalhadas por distinctos cavalheiros, tocando durante a mesma duas bandas de musicas marciaes. A's 7 horas da noite entrará o *Te Deum* occupando a tribuna o Rvm. Sr. padre Antonio de Mello e Albuquerque, findo o qual será arreada a bandeira e conduzida por senhoras á igreja, continuará o leilão de prendas e finalisando se todo o acto com um grande fogo de artificio executado pelo artista José Alves e diversas gyrandolas de fogo ao ar e um grande balão.

Capella em Beberibe, 25 de janeiro de 1877

Vinte e sete de janeiro

Festa nacional

A commissão encarregada do batalhão patriotico, que tem de dar a passeiata na tarde do dia acima mencionado, em solemnisação á restauração de Pernambuco, cuja festa terá lugar no Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, pede a todos os descendentes de Henrique Dias, no sangue ou na côr, que queiram fazer parte do batalhão a comparecerem na praça do Conde d'Eu, loja de barbeiro, ou na capella imperial de N. Sra. da Estancia, ás 4 horas da tarde do dia acima indicado.

Recife, 22 de janeiro de 1877.

Gregorio José de Brito
Thiago Victor Pereira.
Gregorio Nazianzeno Baptista Duarte,
presidente da commissão

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebra o 15º anniversario de sua installação e o 223.º da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, no dia 27 do corrente janeiro, pola 1 hora da tarde no convento de S. Francisco desta cidade, onde actualmente é a séde do mesmo Instituto.

São pois convidados para semelhante effeito em assembléa geral, todos os Srs. socios effectivos, honorarios e correspondentes que se acharem no Recife.

O Instituto tem a honra de convidar pelo presente, a todas as associações litterarias, artisticas e de beneficencia, existentes nesta cidade, para assistirem á esta solemnidade ou a se fazerem nella representar.

Para conhecimento das pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, vai aqui transcripta a disposição do art. 28 dos estatutos, ultima parte:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejem ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias, a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora.

« Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual, tem voto decisivo sobre a conveniencia da leitura. »

A palavra será dada:

1.º aos membros do Instituto.

2.º aos oradores das commissões presentes.

3.º aos cavalheiros que tiverem de fallar; todos inscriptos por sua ordem de precedencia.

Secretaria do Instituto, 12 de janeiro de 1877.

SALVADOR HENRIQUE D'ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

Aos pais de familia.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano, em casa de algumas familias. Para informações em casa do Sr. Victor Preale, rua do Imperador n. 49.

INSTITUTO DE Nossa Senhora do Carmo

Rua larga do Rosario n. 10.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso de instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

1.º ANNO.

LEITURA. — Systema do Primeiro Livro de Leitura [illegible]

ARITHMETICA. — Operações sobre numeros inteiros [illegible]

CATHECISMO.—Orações sem livro.

CALIGRAPHIA.—Imitação das letras.

2.º ANNO.

LEITURA.—Segundo Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.

ARITHMETICA.— Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.

CATHECISMO.—Lições decoradas.

HISTORIA SAGRADA. — Primeiras noções sem livro.

GRAMMATICA.— Decoradas somente as lições indispensaveis.

SYSTEMA METRICO.— Conhecimentos de pesos e medidas.

DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.

CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

3.º ANNO.

LEITURA.—Terceiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura e declamação.

ARITHMETICA — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.

GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.

ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.

CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.

HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.

HISTORIA DO BRASIL. — Noções geraes dos factos principaes.

GEOGRAPHIA.—Physica e politica do Brasil, especialmente da provincia de Pernambuco.

CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada

GEOMETRIA.—Noções elementares.

CHIMICA.—)
PHYSICA.—) Prelecções aos alumnos.
ARTES E OFFICIOS)

CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

ELEMENTOS de grammatica latina.

No fim de cada anno haverá exames, afim de poderem os alumnos, sendo approvados passar para os annos superiores.

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal e instrumental, e dansa.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes, (gratis).

Recebe alumnos internos, meio pencionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre se a 8 de janeiro e fecha-se a 20 de dezembro.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecer neste instituto, afim de que se lhes exponha as vantagens que offereça este estabelecimento.

Internato Pernambucano.

N.—21—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N.—21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, asseiado, claro, encanado e bastante arejado.

Para a instrucção e educação tem o Internato um escolhido corpo docente composto de 8 professores, 4 adjuntos, e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma de banda musica marcial, differentes jogos apropriados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e aborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommandada nas casas de educação, ha um lago para o nado, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O Internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao Internato poderão dirigir se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n. 71 e aquelle na de S. Francisco n. 72.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de janeiro de 1877.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão de Mossoró 1ª sorte — 6$800 por 15 kilos.
Dito de dito mediano — 5$800 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte — 4$800 por 15 kilos.
Algodão do Aracaty — 7$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 3/16 d. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito — á vista 24 3/4 d. por 1$000, do banco, hontem.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 25 1/4 d., e do banco 25. 25 1/16 e 25 1/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 24 7/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris — á vista 386 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa — á vista, 117 0/0 de premio, do banco, hontem e hoje.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 116 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Porto — a 90 d/v. 114 0/0 de premio, do banco.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 116 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 8 d/v ao par.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 25	717:282$226
Idem do dia 26	28:163$349
	745.445$575

Descarregam no dia 27 de janeiro de 1877

Vapor inglez — *Neva* — (esperado) varios generos, bagagens e amostras para alfandega.
Barca ingleza — *Meteor* — (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Vapor nacional — *Pará* — (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche da companhia.
Lugar americano — *Hattie V. Gove* — kerosene para deposito, e despachado em transito pelo trapiche Barão do Livramento.

Importação.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 25 saccas a Fernandes Carvalho & C., 16 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 26 a Luiz Antonio Siqueira, 102 a Primenio Duarte, 6 a S. Maia & C., 60 a Julio & Irmão.

Cerveja 5 caixas a Henry Nuesch & C. Cera de carnaúba 14 barricas a Cunha Irmão & C., 23 e 1 sacco a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 15 e 10 a Gonçalves Irmão & C. Cera de abelha 1 caixa a Gomes de Mattos & Irmão. Couros salgados 49 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 60 a Cunha Irmão & C., 88 a J. Jo e de Castro Moura. Courinhos 4 molhos a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.

Farinha de trigo 30 barricas á ordem.
Gomma de mandioca 6 barricas a Gonçalves Irmão & C.
Livros 1 caixa a Ismael V. Pereira.
Mercadorias diversas 107 volumes a Gonçalves Irmão & C.
Ovas 2 caixas aos mesmos.
Pennas de ema 2 volumes a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque
[illegible]

[illegible]

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE JANEIRO DE 1877.

Para os portos do exterior.

— Na barca allemã *F. Widmann*, carregou: para Liverpool, F. W. Schwartz 4,800 saccos com 360,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *[illegible]*, carregaram: para Liverpool, J. T. Leite Bastos [illegible] saccas com 11,2[illegible] kilos de algodão; A. Labille 366 ditas com 31,933 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Imagene*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 130 saccas com 9,3[illegible]9 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Brest*, carregaram: para New-York, M. Austin & C. 4,200 saccos com 315,000 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 1,000 ditos de dito.

— No brigue nacional *Marinho*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 600 barricas com 69,948 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,376 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— Na barca nacional *Mimosa*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 500 barricas com 28,284 kilos de assucar branco.

— No navio brasileiro *Deus te Guie*, carregaram: para Santos, Jorge Tasso 60 saccos com 3 600 kilos de assucar branco. Para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou para Victoria, M. R. de Oliveira 20 saccos com 1,800 kilos de assucar branco e 40 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Constancia*, carregaram: para Parahyba, J. S. Loyo & Filho 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Frei Vital*, carregaram: para Mamanguape, A. J. P. de Carvalho 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado; Lages & Filho 6 ditas com 390 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 25	10:967$548
Idem do dia 26	762$239
	11:729$787

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 24	6 229
No dia 25	
Vapor francez *Ville de Bahia*	4,640
Barca allemã *Ulumann*	8
	10,877

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 25	14,766
No dia 26	
Primeira porta	83
Segunda porta	273
Terceira porta	1,284
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Fito da alfandega	2
	16,408

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 25	13
No dia 26	3
	16

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 25	7
No dia 26	—
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 25	33:426$083
Idem do dia 26	1:498$413
	34:924$496

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 25	166:346$311
Idem do dia 26	4:469$264
	170:8[illegible]6$575

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 25	979$135
Idem do dia 26	503$487
	1:482$622

Seguro contra-fogo
LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. [illegible]

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.
Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita de premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade, Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Southampton e portos intermedios — 17 dias, vapor inglez *Neva*, de 2,340 toneladas, commandante John Bruce, equipagem 99, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Amarração no Piauhy e escala — 12 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Julio G. da Silva Neves, equipagem 36, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e escala — Vapor brasileiro *Pernambuco*, commandante capitão tenente Pedro Hypolito Duarte, carga assucar e outros generos

Santos com escala pela Bahia e Rio de Janeiro — vapor francez *Ville de Santos*, commandante Bouganit, carga parte da que trouxe da Europa e assucar e aguardente que recebeu neste porto.

Rio da Prata — Brigue hespanhol [illegible]

EDITAES.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes [illegible]

Faz saber aos que o presente edital lerem, que os trabalhos da junta revisora ficam ainda prorogados até o dia 10 de março [illegible] futuro, por não terem sido entregues os alistamentos das parochias de Santo Antonio, S. José e Afogados, e não ter voltado o de Nossa Senhora da Graça, que a junta revisora devolveu á mesma parochia, para nelle fazer rectificações necessarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o subscrevi.

Recife, sala da junta revisora, 20 de janeiro de 1877. — Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito e presidente da junta.

— A camara municipal desta cidade, em virtude do art. 8 do tit. 2º das posturas municipaes de 26 de junho de 1873, manda publicar a lista abaixo transcripta, dos medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, dentistas e parteiras, que cumpriram aquelle citado artigo.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de janeiro de 1877.—Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.—Leoncio Quintino de Castro Leão, amanuense e servindo de secretario.

Medicos.

Dr. Cosme de Sa Pereira, natural de Pernambuco, morador á rua do Imperador n. 22.
Dr. José Zacharias de Carvalho, natural de Pernambuco, morador á rua do Coronel Lamenha n. 20.
Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, natural de Pernambuco, morador no largo do Paraiso n. 16.
Dr. João Maria Seve, natural de Pernambuco, morador á rua do Riachuelo n.
Dr. José Joaquim de Souza, natural de Pernambuco, morador á rua do Apollo n. 28.
Dr. Manoel Francisco Teixeira, natural de Pernambuco, morador á rua do Commercio n. 13.
Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, natural de Pernambuco, morador á rua do [illegible] n. 3.
Dr. José de Miranda Curio, natural de Pernambuco, morador á rua Duque de Caxias n. 48.
Dr. Manoel Eusebio Rego Valença, natural de Pernambuco, morador á rua do [illegible] Camara n. 21.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, natural da Bahia, morador á rua do Visconde de Alonquerque n. 39.
Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas, natural da Bahia, morador á rua do Hospicio n. 20.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, natural da Bahia, morador á rua da Imperatriz n. 64.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, natural do Maranhão, morador á rua do Imperador n. 63
Dr. Francisco de Paula Soares, natural da Bahia, morador á rua do Marquez do Herval n. 126.
Dr. José Marques da Silva Bastos, morador á rua de Marcilio Dias n. 3.
Dr. Affonso Arthur Cyneiro de Albuquerque, morador á rua do Livramento n. 6.
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, natural da Bahia, morador a rua do Barão da Victoria n. 45.
Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, natural da Parahyba, morador a rua Duque de Caxias n. 9.
Dr. Constancio dos Santos Pontual, morador á rua do Marquez de Olinda n. 25.
Dr. Ernesto Cesar Coutinho, morador á rua do Marquez de Olinda n. 59.
Dr. João da Silva Ramos, natural de Pernambuco, morador á rua do Imperador n. 73.
Dr. Daniel José King, subdito britannico, morador a rua do Commercio n. 18.
Dr. Guilherme Naegeli, natural da Suissa, morador á rua do Conde da Boa-Vista n.
Dr. Silverio Lagreca, morador a rua Larga do Rosario n. 10.
Dr. Antonio José Ferreira Alves, natural de Portugal, morador á rua do Marquez de Olinda n. 6.

Cirurgião.

André Ferreira de Almeida, natural de Pernambuco, morador á rua de Mathias de Albuquerque n. 11.

Dentistas.

Numa Pompilio, natural do Ceará, morador á rua do Barão da Victoria n. 58.
William Henry M. Grath, morador á rua do Imperador n. 63.
J. M. Leroux, natural de França, morador á rua do Barão da Victoria n. 23.

Pharmaceuticos.

Manoel Thomaz Pereira do Rego, natural de Pernambuco, á rua de Marcilio Dias n. 135.
José Gomes Monteiro, natural de Portugal, á rua do Imperador n. 38.
João Pereira da Silveira, natural de Pernambuco, á rua do Visconde de Inhauma n. 62.
Flavio Ferreira Catão & C., natural de Pernambuco, á rua do Bom Jesus n. 26.
Manoel Alves Barbosa, natural de Portugal, á rua do Marquez de Olinda n. 61
Graciliano O. da Cruz Martins, natural de Pernambuco, á rua Duque de Caxias n. [illegible].
Agostinho José Soares, no pateo do Carmo n. 3.
Francisco Ferreira Maia, natural de Portugal, á rua Duque de Caxias n. 57.
Antonio José de Arbeu Ribeiro, natural de Pernambuco, á rua do Imperador n. 44.
Jacob Kirchkofer & C., successores de Pedro Maurer, á rua do Barão da Victoria n. [illegible].
Bartholomeu & C., á rua Larga do Rosario n. 34.
José Maria Freire Gameiro, a praça do Conde d'Eu n. 2.

Droguistas.

Francisco Manoel da Silva & C., natural de Portugal, á rua do Marquez de Olinda n. 25.

Assistentes.

Mathilde do Espirito Santo e Silva, natural de Pernambuco, moradora á rua da Roda n. 33.
Leocadia Maria da Conceição, natural de Pernambuco, moradora á rua da Roda n. 40.
Maria Archanja da Paz, á rua de Marcilio Dias n. 41.
Rosa Maria de Jesus, á rua de Marcilio Dias n. 107.
Thereza de Jesus Ribeiro Campos, no Largo do Paraizo n. 5.
Firmina Merenciana Carneiro, natural de Pernambuco, á rua das Laranjeiras n. 8.
Maria Soares Ferreira, á rua dos Guararapes n. 36.
Bernardina Marcelina Coêlho de Oliveira, natural de Pernambuco, á rua de Gervasio Pires n. 65.

Barbeiro.

José Joaquim Ribeiro Vianna, á rua do Imperador n. 69.

Conforme.—O amanuense, servindo de secretario, *Leoncio Quintino de Castro Leão.*

— A camara municipal do Recife faz publico aos seus municipes, que no dia 31 do corrente ao meio dia, estarão em praça na mesma camara, para serem arrematados por quem mais der, os talhos ns. 26, 28 e 30 do lado do norte, do mercado publico da freguezia de S. José.

Os licitantes devem estar habilitados na fórma da lei, para poderem entrar em concurrencia.

Paço da camara municipal do Recife, 26 de janeiro de 1877.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão, Secretario interino.

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico, que, os Srs. proprietarios de predios urbanos, que não effectuaram o pagamento da respectiva decima relativa ao primeiro semestre do exercicio de 1876 a 1877, dentro do prazo legal, deixando entretanto na repartição relações de suas casas, devem realisa lo até o dia 31 do corrente; depois do que ficarão sujeitos a multa de 6 0/0.

Consulado provincial, 23 de janeiro de 1877.
O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas municipaes.

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia de qualquer maneira que se empreguem os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1877.—Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

Gymnasio Pernambucano, 10 de janeiro de 1877.

Pela secretaria do gymnasio pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e a quem mais in- [illegible] do curso [illegible] que terá lugar no dia 8 de fevereiro proximo vindouro, e desde 15 se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles, que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencias e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem estes medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc., tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$000; que vem a ser por mez..... 33$333.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até o serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de.... 240$000, paga por trimestre na importancia de... 60$000. que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno paga por trimestre na importancia de 18$, que vem a ser por mez 6$000

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

CONSULADO PROVINCIAL

Com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, contar de hoje, acha se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da *Recife Drainage Company* relativamente ao segundo semestre do exercicio de 1874 75, e comprehendendo as ruas, travessa becos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1877.
O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

DECLARAÇÕES.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Previne se ás pessoas que quizerem ser assignantes, que nos tres ultimos dias de cada mez se dá bilhete de assignatura para o mez seguinte.

Escriptorio da companhia, 22 de janeiro de 1877.
R. C. Batterbee, gerente.

Banco do Brasil.

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados, accionistas do Banco do Brasil, inscriptos na extincta caixa filial desta provincia, hajam de procurar receber, e em prazo breve, os respectivos dividendos de suas acções ainda não reclamados: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Recife, 17 de janeiro de 1877.
D. Amelia Ferreira dos Santos.
Manoel Coelho Moreira Junior.
D. Maria Joaquina Moreira.
José Alves da Silva Guimarães.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
Barão de Ouricury.
D. Luiza Amelia de Albuquerque Barros.

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne se aos contribuintes da taxa de escravos, que se está procedendo a sua cobrança; os collectados que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 0/0. Recife, 16 de janeiro de 1877.—Servindo de administrador, José Felippe Nery da Silva.

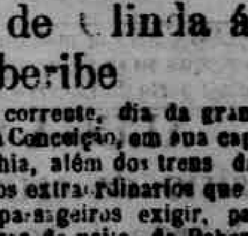
Camara municipal do Recife

Relação das multas impostas pelo fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Janeiro de 1877

Domingos da Cunha Lages, artigo 78, não ter licença para fazer concertos em sua casa	30$000
José Francisco de Souza Lima, art. 21 da lei n. 1176 de 16 de junho de 1875, não ter aferido em tempo	10$000
Belarmino Alves de Arouxa, idem, idem	10$000
Marcelino da Silva Lima, idem, idem	10$000
Belarmino Alves de Arouxa, idem, idem	10$000
Dito, idem, idem	10$000
Constantino Roiz Mendes, art. 187, vender depois de 9 horas	6$000
Antonio Gomes da Silva Junior, idem, idem	6$000
Borges Irmãos, idem, idem	6$000
Manoel José da Silva, idem, idem	6$000
Antonio Ferreira Cunha, art. 75, não ter licença para fazer obra em sua casa	30$000
Dezembro de 1876.	
Manoel da Costa Ribeiro, art. 188, peso falsificado	30$000
Vicente Ribeiro Pontes, art. 73, fogueira na rua	20$000

Secretaria da camara municipal do Recife, 25 de janeiro de 1877.
O secretario interino,
Leoncio Quintino de Castro Leão.



Via-ferrea de Olinda á Beberibe

Domingo, 28 do corrente, dia da grande festa de Nossa Senhora da Conceição, em sua capella, em Beberibe, a companhia, além dos trens da tabella em vigor, expedirá os extraordinarios que a affluencia dos senhores passageiros exigir, partindo o ultimo ás 10 1/2 horas da noite, de Beberibe.

Escriptorio, 27 de janeiro de 1877.
O gerente,
Laurentino José de Miranda.

Fabrica de tecidos
Passagem da Magdalena

De conformidade com a disposição do art. 20 dos estatutos que regem esta companhia, são convocados todos os accionistas para a reunião de assembléa geral, que deve ter lugar no dia 31 do corrente, ás 6 horas da tarde, no edificio da mesma fabrica. Recife, 24 de janeiro de 1877.

M. J. de Amorim,
1º secretario.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

AGENCIA RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$650
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$[illegible]00	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Nova-York, a preço razoavel.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Festa do Poço.

O trem que costuma sahir de Apipucos para o Recife ás 8 horas da noite nos dias uteis, de amanhã em diante, durante as novenas da festa, só sahirá as 8.30; tocando assim em todas as estações intermediarias da linha principal 50 minutos mais tarde do que marca a tabella.

Escriptorio da companhia, 26 de janeiro de 1877.

R. C. Batterbee,
Gerente.

Novo Banco de Pernambuco, em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 % e ultimo dividendo de 15/32 % do capital, sommando com os anteriores 99, 1875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os dividendos que não forem cobrados, serão recolhidos ao deposito publico. Recife, 26 de dezembro de 1876.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda-se pela quantia de 240$ annuaes a casa e pequeno sitio contiguo ao asylo da mendicidade, em Santo Amaro: a tratar na secretaria desta santa casa.

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo; á rua do Vigario n. 4.

Indemnisadora

A direcção da companhia de seguros Indemnisadora, convida aos Srs. accionistas a comparecerem na assembléa geral, que deverá ter logar no escriptorio da mesma companhia, ao meio dia de 27 do corrente, para não só lhe serem apresentadas as contas das operações realisadas durante o anno proximo findo, como tambem para proceder-se á eleição dos respectivos funccionarios no biennio de 1877 a 1878.

Recife, 24 de janeiro de 1877.
Os directores,
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.
José da Silva Loyo.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Em virtude da circular do thesouro n. 30, de 14 de dezembro do anno proximo passado, manda o Illm. Sr. inspector fazer publico, que o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas de 1$ da quarta estampa, fica prorogado até o dia 30 de junho deste anno.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 25 de janeiro de 1877.
O secretario,
João Mendes Pereira.

Banco do Brasil

Paga se o 46º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 9$000 por acção: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Recife, 23 de janeiro de 1877.
Antonio José Leal Reis.

E. C. Dickey, capitão do patacho americano *Mary A. Rich*, ancorado neste porto com agua aberta, precisa sobre o risco maritimo do casco, apparelhos e frete do mesmo navio, cerca de (8:000$000) oito mil dollars, ouro, para o concerto e mais despezas necessarias para continuar a sua viagem ao porto de New York; os pretendentes farão suas propostas em carta fechada dirigida ao Sr. consul dos Estados-Unidos até quarta-feira 31 do corrente, ao meio dia.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 25 de janeiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	24[illegible]$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	20[illegible]$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	260$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) (fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 4	360$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem	300$000
Largo do Paraiso	
2.º loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.º dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	[illegible]
Rua do Vigario Themoteo	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua de Burgos	
Segundo andar do sobrado n. 19	300$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44	42[illegible]$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	186$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.
O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Ocarinistas portuguezes

DOMINGO 28 DO CORRENTE.
Espectaculo dedicado á classe [illegible].
Começará ás 6 1/4
e terminará antes das 9 horas.
Programma.
1.ª parte.

Baile de mascaras.
Grande pot pourri desta opera, por toda a orchestra dos ocarinistas.

Phantasia d'Urben.
Para Saxe-ophone, executada pelo Sr. Claudino J. Reis, com acompanhamento.

2.ª parte.

Cazuzinha.
Brilhante walsa do Sr. Alexandre Ferreira, por toda orchestra dos ocarinistas.

Sansonet.
Polka de concerto para oitavino, executada pelo Sr. H. Caceres, com acompanhamento.

3.ª parte.
Concerto nas ocarinas.

As tres boccas de crystal
Canção madrilena.

Macbeth
Pot pourri desta opera.
Terminará com o

Tango do Junço
composição do Sr. Coàs e offerecido a sociedade dos ocarinistas.

Photographias e biographias á venda no bilheteiro e em casa dos Srs. Costa Maia & C.
Os bilhetes no theatro.
Principiará ás 6 1/4.

THEATRO SANTA ISABEL

Ultimas recitas da companhia Lyrica Italiana

Terça feira 30 do corrente.
Em beneficio do 1.º baritono
G. SPALAZZI.
Subirá á scena pela ultima vez a grandiosa opera de Verdi, em 4 actos:

IL TROVATORE

Terminará o espectaculo com o magnifico duetto da opera

Ruy Blas

pela Sra. Cortesi e o Sr. Leimi que graciosamente offereceu seus prestimos ao beneficiado.

Principiará ás 8 horas.

O beneficiado no final do quarto acto irá aos camarotes agradecer ás familias que os aceitarem e geralmente o faz a todos os cavalheiros que aceitarem cadeira.

AVISOS MARITIMOS.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

TAGUS

Commadante Jellicoe.

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Santhampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cado mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cadamez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisbôa........	£ 24	15	9
Para Southampton..	£ 30, 40 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo....	£ 27	11	7 6.8
Para Buenos-Ayres.	£ 24	12-	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração. no Piauhy

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1.º de fevereiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 31, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

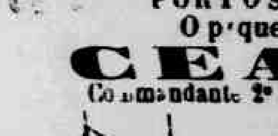
COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PARÁ

Commandante primeiro tenente Carlos Gomes



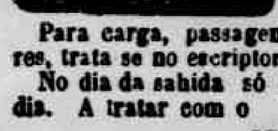
Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, e qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

CEARÁ

Commandante 2º tenente Alcoforado.



Espera-se dos portos do norte, até o dia 3 de fevereiro, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata se no escriptorio da agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente

Bernardino Pontual.

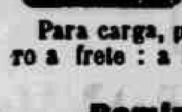
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O VAPOR

S. Salvador

Commandante Beltrão.



Espera-se dos portos acima até o dia 30 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume.

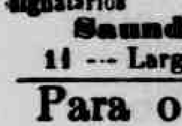
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente

Domingos Alves Matheus

5—Rua do Vigario—5

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 8 de fevereiro, o vapor inglez

Laplace

de 1,409 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os consignatarios

Saunders Brothers & C.

11 — Largo do Corpo Santo — 11

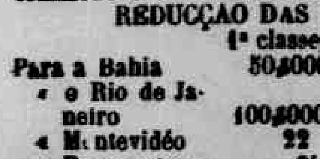
Para o Porto por Lisboa

Segue nestes poucos dias o palhabote portuguez *Luzo*, navio de primeira classe, por ter a maior parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

VALPARAIZO



Espera-se da Europa até o dia 28 do corrente, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« e Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	22	11	7, 6.8
« Buenos-Ayres	« 24	12	8
« Valparaizo	« 45	30	18
« Arica e Islay	« 50	32	20
« Callão	« 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Aracaty

Vai sahir com brevidade o hiate *Flor do Jardim*, recebe carga a frete: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar, ou com o mestre a bordo, no segundo ponto, caes do Loyo.

LEILÕES

Leilaõ

DE

uma mobilia de amarello, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço, 3 consolos, 11 cadeiras, 2 camas francezas, 1 espelho, 2 redomas, 1 candieiro, 1 tapete, 1 banheiro, 1 espelho e outros objectos.

SEGUNDA-FEIRA 29 DO CORRENTE

A's 11 horas.

Rua de Hortas n. 76

pelo agente Stepple.

Agente Silveira

LEILÃO

DE

um grande sitio denominado Cruz, na Boa-Viagem, com banhos d'agua doce e salgada, com bastantes fructeiras, casa de taipa, de boas madeiras e bem construida

TERÇA FEIRA 30 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 38 entrada pela rua do Bispo Sardinha, outr'ora Encantamento n. 20.

O agente Silveira, competentemente autorisado, fará leilão do sitio acima declarado, por conta e risco de quem pertencer e ao correr do martello.

LEILÃO

DA

armação, generos e utensilios da taverna da rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 140, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Terça-feira 30 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHA.

Pelo agente Martins

NOVO

LEILÃO

DE

36 pipas com vinho tinto, das marcas L & G N O. L & M e A S C, e 43 barris com dito das marcas L & M e A S C.

TERÇA-FEIRA 30 CO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No trapiche denominado Barbosa 41.

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora indicados, o vinho acima mencionado, pertencente á massa fallida de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

LEILAÕ

DO

estabelecimento de fazendas sito á rua do Barão da Victoria n. ..., constando de fazendas, roupa feita, armação de amarello envidraçada, candieiros a gaz, encanamentos, 1 cofre prova de fogo, 1 vitrina envidraçada, de madeira de jacarandá, para porta, diversos moveis, mesas e mais utensilios proprios para officina de alfaiate

QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o estabelecimento acima mencionado. O balanço do referido estabelecimento acha-se em poder do agente, e pode ser examinado pelos Srs. pretendentes.

AGENTE PESTANA

Grande e

Importante leilão

DO

bem afreguezado armazem denominado Prato de Ouro, sito á rua do Imperador n. 57

QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE

ás 10 1|2 horas.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Sr. José Cupertino dos Santos Osorio, levará a leilão a armação de amarello, toda envidraçada, um grande sortimento de louça, vidros, figuras, candieiros a gaz, copos, garrafas, calices, com poteiras, serpentinas, e muitos outros artigos, os quaes serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores, e garante-se livre e desembaraçada de qualquer onus.

LEILÃO

DE

JOIAS

No dia 6 de fevereiro

ás 11 horas em ponto.

Julio Isaac, proprietario da casa de penhores, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2 fará leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os objectos de ouro, prata, brilhantes, diamante e rubins, dados em penhor, que se acham vencidos, e constam das cautelas:

Ns. 1608 B, 1616, 1617, 1620, 1629, 1632, 1642, 1643, 1648, 1664, 1669, 1670, 1672, 1675, 1680, 1683, 1687, 1690, 1691, 1693, 1694, 1697, 1698, 1699, 1705, 1706, 1707, 1715, 1717, 1719, 1720, 1721, 1735, 1737, 1738, 1747, 1750, 1753, 1757, 1766, 1769, 1773, 1777, 1779, 1782, 1786, 1791, 1796, 1802, 1812, 1815, 1816, 1819, 1823, 1827, 1829, 1848, 1850, 1862, 1867, 1868, 1872, 1874, 1876, 1883, 1890, 1896, 1900, 1909, 1927, 1928, 1930, 1936, 1944, 1948, 1949, 1959, 1961, 1965, 1968, 1975, 1979, 1988, 2000, 2001, 2011, 2024, 2043, 2045, 2046, 2049, 2059, 2070, 2064, 2078, 2082, 2095, 2098 B, 2921, 3380, 3426, 3569, 3619, 3665, 3698, 3711, 3887, 3911, 3977, 4094, 4108, 4133, 4227, 4229, 4286, 4290, 4291, 4328, 4344, 4426, 4427, 4429, 4438, 4444, 4473, 4482, 4493, 4500, 4508, 4518, 4525, 4528, 4529, 4530, 4531, 4556, 4577, 4578, 4584, 4592, 4650, 4664, 4665, 4673, 4695, 4712, 4713, 4714, 4720, 4727, 4745, 4751, 4755, 4776, 4781, 4785, 4789, 4791, 4801, 4805, 4807, 4809, 4816, 4818, 4830, 4832, 4834, 4850, 4853, 4856, 4858, 4859, 4876, 4880, 4881, 4886, 4910, 4911, 4914, 4918, 4919, 4920, 4925, 4927, 4929, 4932, 4934, 4935, 4940, 4941, 4947, 4949, 4950, 4951, 4954, 4860, 4966, 4967, 4968, 4974, 4975, 4978, 4979, 4982, 4989, 4990, 4991, 4995, 4996, 4998 e 5 00, as quaes poderão ser resgatadas, e pagos os premios vencidos até o acto do correr do martello; ficando os Srs. mutuarios scientes que serão chamados nominalmente caso não venham em tempo pagar o que devem.

LEILÃO

DE

PREDIOS

A SABER:

Tres casas ns. 65, 67 e 69, da rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.

Seis casas e um terreno ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19, da rua de Pedro I, outr'ora travessa da rua dos Guararapes, sendo o de n. 11 de um andar, e o de 17 um terreno.

Quinta-feira 8 de fevereiro

A'S 11 HORAS

Na rua do Bom Jesus n. 13.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Jorge Tasso, testamenteiro e inventariante dos bens do finado commendador José Jacomo Tasso, em virtude do alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, levará a leilão, ás 11 horas do dia acima dito, e em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 13, os predios acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacomo Tasso.

AVISOS DIVERSOS

Com urgencia.

Precisa-se alugar uma casa asseiada, com agua e com commodos para pequena familia e que seja na Soledade ou proxima: a tratar na rua do Bom Jesus n. 10, escriptorio.

— O Revm. Sr. Francisco Verissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia tratar de negocio que não ignora.

— CANOAS. — Ha sempre para alugar-se: na rua Imperial n. 324, armazem de sal.

— PRECISA-SE fallar com o Sr. Joaquim Alves de Araujo Pereira, ex-amanuense do almoxarifado de Fernando, no escriptorio da companhia pernambucana.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz, tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar se sua morada.

— PRECISA SE de dous amassadores para uma padaria no Rio Grande do Norte: á tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— A assistente Maria Porfiria Cardoso, tendo frequentado as prelecções de obstrecticia no hospital Pedro II, e sendo julgada com aproveitamento, offerece seus serviços ás senhoras que se acharem em trabalho de parto: na rua do Forte n. 10.

— PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para uma taverna, que tenha alguma pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma menina ou menino pobre, de 10 a 12 annos, para andar com um menino de seis mezes: a qual será bem tratado e dá-se tudo que precisar: a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— Precisa se alugar um moleque ou uma negra para serviço interno e externo: á tratar na rua do Apollo n. 2.

— No becco do Cambiá n. 3, casa particular, encarrega se de mandar jantar e almoço para casa de homem solteiro ou algum estabelecimento, conforme o trato; isto com asseio e promptidão. Tambem vende se velas de carnaúba.

— CRIADO.—Precisa-se de um criado: no paço de Pedro II n. 73, segundo andar.

— PRECISA-SE de uma ama de leite: na rua Duque de Caxias n. 48.

— Na rua larga do Rosario n. 29, precisa-se de cozinheiro.

— PRECISA-SE para um estrangeiro solteiro de uma casa mobiliada com todo o necessario, e que seja situada sobre uma linha de bonds: quem a tiver, dirija-se á loja do Sr. Victor Grandin, á rua da Cadeia.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Rangel n. 3.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da União n. 55.

— O abaixo assignado, legitimo proprietario do hotel Oceano, sito á rua estreita do Rosario n. 23, primeiro andar, declara a quem interessar possa, que vendeu livre e desembaraçado o dito estabelecimento ao Sr. João Francisco Pereira, de quem houve recibo de compra. Recife, 24 de janeiro de 1877.

Alfredo Guerra Machado.

— Pede-se ao Sr. Dr. chefe de policia e ao Sr. Dr. delegado, que se digne fazer cessar com uns presepes que existem na rua Imperial, que por muitas vezes tem provocado barulho e tambem a tranquilidade publica. Esperamos que estes dignos senhores, como justiceiros que são, façam cessar com estes abusos.

— Precisa-se de uma ama que dê fiador á sua conducta: á rua de Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 156.

— Aluga-se barato umas meias aguas, com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Lava-se e engomma-se com perfeição, na rua de Vidal de Negreiros n. 20, segundo andar, sendo calças a 200 rs., camisas a 120 rs., vestidos encrespados a 1$, saias encrespadas 500 rs., as lisas 240 rs. e roupa de passar 80 rs.

— ALUGA-SE os armazens do caes do Apollo ns. 47 e 49, o armazem e primeiro andar da rua do Vigario n. 20: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— ALUGA SE a casa terrea da rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 19: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias.

— ALUGA SE uma ama para cozinhar: na rua do Coronel Suassuna, antiga rua Augusta n. 189.

— ALUGA-SE as casas ns 30, 32, 34 e 40 da rua da Amizade, na Capunga, com bons quintaes e cacimbas, e por preços muito modicos: a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande, ou á rua do Apollo n. 34.

— ALUGA SE o terceiro andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 21: a tratar na rua larga do Rosario n. 44, taverna.

— ALUGA SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga se separadamente, como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram, ou para qualquer outro estabelecimento, ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho á rua da Senzala nova n. 43.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua de Lomas Valentinas, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal com portão: a tratar na rua da Ponte Velha n. 20.

— ALUGA SE um moleque de idade de 12 para 16 annos, que sirva para o serviço de casa e rua: a tratar no porto do Lacerre n. 12, Capunga.

— ALUGA-SE o grande sitio da estrada de João de Barros, logo á entrada do lado direito, conhecido pelo sitio do Annel de Ouro, com casa nova e de excellentes accommodações para grande familia, tendo agua potavel, e canalisação para illumnação a gaz; a tratar na rua do Cabugá, loja do Annel de Ouro.

— ALUGA-SE as seguintes casas:
Rua de S. João ns. 77 e 78.
O sobrado pintado de novo á rua de Lomas Valentinas n. 36.
Rua da Ventura, Capunga, n. 34.

— ALUGA-SE a casa de n. 37 da rua do General Sears, antiga do Jasmim, por commodo preço: a tratar na de n. 31.

— Aluga-se a casa da rua do Coronel Suassuna n. 103 caiada e pintada de novo: trata-se na rua Direita n. 8.

— ALUGA-SE o sobrado novo da rua da Mangueira, e a casa de azulejo da rua dos Prazeres: a tratar com José Carneiro da Cunha.

— ALUGA-SE o armazem do sobrado da rua do Torres n. 12: a tratar no Manguinho com H. Alves da Silva.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 132: na thesouraria das loterias.

Ama Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma pessoa: na rua Duque de Caxias n. 26.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 53, terceiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua Imperial n. 31.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua da Penha n. 29. 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pequena familia: na rua dos Guararapes n. 62.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 25, loja.

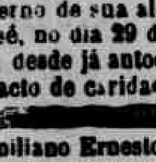
AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar á rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem: a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Antonio Gonçalves Costa.

Justiniano Cavalcante de Albuquerque Bello, Maria Rita Costa Bello e Alexandrina Rita do Amparo Costa, pungidos da mais acerba dôr, pelo passamento de seu mui presado tio e cunhado Antonio Gonçalves Costa, agradecem a todos os amigos do finado, o obsequio de conduzirem o seu cadaver ao cemiterio publico e alli assistirem ás exequias por sua alma; e de novo os convidam a ouvirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa-Vista, no dia 27, ás 7 horas da manhã: e desde já lhes antecipam o seu eterno reconhecimento por esse acto de caridade e religião.

José Antonio Carneiro Leão Sobrinho convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda resar na matriz de Gamelleira, segunda-feira 29 do corrente, ás 9 horas da manhã, pela alma de sua prezada tia D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcante, pelo que desde já se confessa assás agradecido

João de Medeiros Raposo

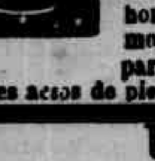


Caetana Maria da Conceição Raposo, Joaquim de Medeiros Raposo, João do Amaral Raposo, João Martins da Silva Vitella, Felismina Raposo Vitella, viuva, filhos e genros do fallecido João de Medeiros Raposo, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam rezar na matriz de S. José, no dia 29 do corrente, ás 7 horas da manhã; desde já antecipam seus agradecimentos por este acto de caridade e religião.

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim convida aos seus parentes, amigos e companheiros, bem como aos de seu finado irmão o capitão de fragata Antonio Joaquim de Mello Tamborim, a assistirem ás missas que pelo repouso eterno do mesmo finado se ha de rezar na igreja matriz da Boa-Vista, amanhã 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já lhes confessa o seu reconhecimento.

Coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.

A viuva, filhos e genros do coronel Manoel Gonçalves Ferreira Lima, convidam aos seus parentes e mais pessoas da sua amizade para assistirem ás missas que, por alma daquelle finado, hão de ser celebradas na igreja do convento de S. Francisco, sabbado 27 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, primeiro anniversario de seu passamento.



Na segunda-feira, 29 do corrente, setimo do passamento de D. Maria Rita Wanderley Lins, esposa do capitão Adolpho Wanderley Lins, celebrar-se-hão missas ás 7 horas, nas igrejas de S. Pedro e Carmo, por sua alma; convida-se aos parentes e amigos para assistirem a esses actos de piedade e religião.

Urgente

Para casa de duas pessoas, precisa se de uma ama: na rua da Conquista n. 8.

Ao commercio.

O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio que nesta data comprou á Sra. Anna Francisca da Silva a sua taverna sita á rua do Conde da Bôa-Vista n. 107, livre e desembaraçada de debito algum; pede a quem se julgar com direito á mesma, apresentar-se no prazo de tres dias, findos os quaes, por nada se responsabilisa.

Recife, 26 de janeiro de 1877.

Daniel Francisco Henriques

Aluga-se

a casa terrea n. 64, á rua do Hospicio, passando a academia, com 2 salas, 4 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, quintal e cacimba, está limpa: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

Collegio da Conceição

NA

Cidade da Escada

Joaquim Porfirio de Araujo declara ao publico, que as aulas do collegio acima acham-se abertas desde o dia 15 do corrente; e que recebe alumnos internos e externos. As aulas deste estabelecimento são as seguintes: portuguez, francez, inglez, latim, philosophia, rhetorica, historia, geographia, arithmetica, geometria e algebra.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Codorniz n. 1.

TINTAS D'IMPRENSA

DE

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisico, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

PEPSINE BOUDAULT

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS

A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

com successo infallivel sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)

Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

Em PERNAMBUCO: A. CAORS, 23, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, ..., rue des Lombards.

HOGG, Pharmaceutico, 2 rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Conservada desta forma a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:

1º PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho da Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades, e de todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analeptico mais agradavel, mais reparador, mais prompto e mais certo de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy.*"

"Para restituir o apetite, reparar as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos enfraquecidos* e para curar a *thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: É o fortificante e o antiperiodico por excellencia.—*Doutor Bertulus.*"

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro ou com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para resistir-se a *insalubridade dos climas*, para impedir as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves.*

Pharmacia AROUD, em Lyon (França).

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.

207, rue Saint-Honoré, Paris

ORIZA-OIL.

Com todos os perfumes.

Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA

Perfumes novos adoptados pela Moda.

Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brasil*.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

FUNDIÇÃO GERAL
A' RUA DO BRUM
JUNTO A' ESTAÇÃO DOS BONDS

Ou no armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o caes Apollo, lugar onde existem tres guindastes

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado taxas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

MACHINAS
Taxas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarrilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 e 1/2, 3 e 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Taxas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega se de mandar montar qualquer machinismo responsabilisando-se a Funição Geral pela perfeição dos trabalhos.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57
PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 A 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

PRÊLO PARA RETIRAÇÃO

PRÊLO UNIVERSAL

PRÊLO INDISPENSAVEL

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGÊAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e a copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do **Brazil.**

Exposição Internacional Paris 1875.

SILPHIUM CYRENAICUM

Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitáes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga. **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções do coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO EM PERNAMBUCO :

Cia. — F. M. da Silva & Cª. — [illegible] Elias de Moura & Cª. — [illegible]

CONSTIPAÇÕES [illegible] [illegible] [illegible]

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas : constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(Annuaire de thérapeutique du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(Dictionnaire de médecine du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(Traité de pharmacie du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Guyot

Preço do frasco : 2 fr. 50

em Paris, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DEROCQUE

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phᶜᵒ, 26, rue des Missions.

Em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, Pharmaceuticos. 57. rua Duque de Caxias.

ELIXIR E SACCAROLEO CHANTREL

PHARMᶜᵒ DE 1ª CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINKAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como : a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, *22, rua do Bom Jesus*.

---

8 vezes em 10

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo

DO SULFATO DE QUININA

com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA

DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

ELIXIR E LINIMENTO

Anti-Rheumatico DO Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dor Constantin composto de substancias tonicas fundantes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc. [illegible] um agente dos mais importantes e as doentes que soffrem desta terrivel enfermidade [illegible] o emprego simultaneo do Elixir e do Linimento [illegible] para curar as dores Rheumaticas [illegible]. A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua do Bom Jesus, 22 PERNAMBUCO

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar : *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressao do menstruo, pobreza, ou alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas :

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado e cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hourselle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis, dos desalentos, de todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias causadas por um vicio ou pobreza de sangue.* » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNES ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro : empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos, hystericos. (Ler a noticia.)*

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro : apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos, dores de nervos e de cabeça, convulsões, nevrosis, spasmos e vadagaios.*

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens.*

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra : doenças do peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, razas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, e sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias, Desconfiar das falsificações.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

Oleo puro de figado de bacalháo, preparado por Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos de bacalhão, por meio da compressão, e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos ciacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada a natureza das crianças; faz engordar as communicar as côres da saúde áquelles que usam delle.

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno :

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco e acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L FRERE, 19, r. Jacob

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS

LEGRAND, PARFUMEUR
Fournisseur de plusieurs Cours
207, RUE ST HONORÉ, PARIS

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e vico á pelle, impede as rugas de formar-se no rosto, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU [illegible]

VICHY

Administração : PARIS, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concrecções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

CUTIS DO ROSTO

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS e Cª, 26, Bᵈ St-Denis, Paris

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA

Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de GICQUEL, Pharmaceutico de 1ʳᵉ classe da Eschola de **Paris**.

Depositos em *Pernambuco* :
A. REGORD; — BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA e em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS.

OLEO DUCOUX

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga.**

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Deposito geral em Paris :

Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Cassas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 360 rs. o dito.
Fustões francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.
Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e collarinhos: a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 8$.
Fustão branco e de cores, para vestido e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençoes, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 4$, 3$100 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de camisa, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47

PECHICHAS PARA LIQUIDAR
Até o fim do anno
N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.
NOVA LOJA DO PAVÃO
DE
Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.
Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que vai 12$, em liquidação 7$000.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.
Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.
Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.
Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.
Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.
Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.
Ditas ditas de linho, a 2$500.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ
Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS; garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ DE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, na villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso. Assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Moradia e armazem no Recife.

Alugam-se os espaçosos armazens, sitos em a rua do Encantamento n. 5 com 1º andar e sotão, e outro á rua da Cadeia n. 33, tendo 1º e 2º andares, e optimas commodidades para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Attenção

Precisa-se de um socio para uma taverna, ainda que entre com pouco capital, porém que tenha habilitação para tomar conta da gerencia da casa: a tratar na rua das Trincheiras n. 6.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o que póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 24.

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, recebem-se encommendas de fogo do ar, para dentro e fóra da provincia; garante-se a qualidade.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 16 a 20 annos para todo o serviço de confeitaria: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador numero 24.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Mudança

Manoel da Silva Faria & C. mudaram seu armazem e escriptorio para a rua do Brum numero 41.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual fôr seu systema, bate-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 36, 1º andar.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Para os doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado dela immedita procura: a ellas quem tiver amor á vida. Deposito geral, rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

A Botina Maravilhosa

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica, cordovão e panno de côr.

Sapatões com laço grande dito com fita, botinas e chiquitos para meninos

Sapatos para banhos do mar.

Rua Primeiro de Março n. 19.

Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, em bom estado, a rua de Hortas n 70, sahida para a rua de Santa Thereza; assim como o 2º andar á rua da Penha n. 29, por preços commodos: a aliar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

O primeiro negocio.

Faz-se negocio com uma refinação em uma das principaes localidades, tanto para compras de assucar como para vendas; só á vista se poderá justificar, isto por seu dono ter de ir á Europa: a tratar na rua Formosa n. 31

Attenção ao carnaval

Na rua Nova n. 40, 1º andar, faz-se qualquer vestuario pelo figurino, faz-se dominós de seda, de lã e de cambraia; tem tambem para vender e alugar dominós, vestuarios bordados a ouro, tudo em bom estado, por preço muito commodo; faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos. Na mesma casa tem bouquets, capellas e corôas para presepes, tudo por muito barato preço; preparase bouquets para noivas com fitas bordadas para noivos e para offertas; faz-se bandejas de bolos, de armação, para casamentos e partidas, tudo por preço commodo.

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 870 com 4:000$, dous quartos ns. 2603 com 900$, dous meios ns. 591 com 100$, um meio n. 517 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (209ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Buique (210ª), que se extrahirá no sabbado 27 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

ALUGA-SE

o terceiro andar e sotão do sobrado á rua da Imperatriz n. 14, com bons commodos para grande familia, tendo agua potavel e gaz, muito fresco e linda vista, quintal e quarto para pretos, o qual se acha caiado e pintado de novo: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Cozinheiro, com urgencia,

Para casa de pequena familia, precisa se ainda d'um bom cozinheiro; paga-se bem: caes do Apollo n. 69.

CASA

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora, em Santo Amaro, aonde esteve o quartel general, com commodos para grande familia, tendo um grande mirante que descobre toda a cidade, tem agua, gaz e um grande quintal com arvoredos, aluga-se no estado em que se acha, ou pintado, a vontade dos pretendentes; tambem é proprio para um grande collegio: a tratar á rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

AVISO.

Quem tiver para vender um boi grande, bonito, novo e manso, póde dirigir se á fabrica de rapé de Meuron & C., na rua do Visconde de Goyanna n 157, todos os dias uteis até as 9 horas da manhã, que achará com quem tratar.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 54 á rua Duque de Caxias: a tratar com J. I. M. Rego.

Livro apropriado á epocha
A Impiedade Confundida.

Refutação á carta de Talleyrand.
1 volume de mais de 300 pag. 2$000
Livraria Classica.
73 — Rua do Imperador — 73

Aos fabricantes de limas de borracha

Na Botica Franceza de Flavio Ferreira Catão & C., á rua da Cruz (Bom Jesus) n. 26, vende-se tintas de todas as côres, aromatisadas, a retalho, de 80 rs para cima. Borracha para as mesmas por menos do que em outra qualquer parte.

Attenção

Nós abaixo assignados, em nome de nossa mãi, viemos solemnemente protestar contra qualquer calumnia que queiram lançar sobre o nosso amigo e cunhado Maximino da Silva, visto como de sua bondade e caracter sincero só temos recebido beneficios e favores, e reconhecemos qualidades mui to distinctas, entre as quaes é ser bom filho, um bom esposo e extremoso pai de familia, e amigo dos seus. Recife, 23 de dezembro de 1876.

Alferes Francisco Mathias Pereira da Costa.
Antonio Pereira da Costa.
Ricardo Pereira da Costa (ausente).
Gonçalves Pereira da Costa.

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Raimundo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conversando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CA' E LA'

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar generos

BONS E BARATOS

nos dous
armazens do Nunes

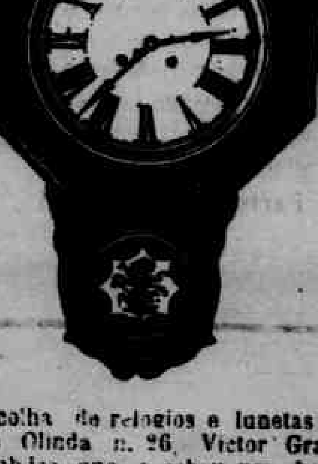
á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada — FIDELIDADE —
e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba.

Vamos á ella: o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente (em quanto está quente) aos seus freguezes e amigos (mercadoria rara) e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa — Fidelidade — a rua do Imperador (actualmente viajando, elle e não ella) n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro (não é o da Salina) n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa; pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno*.

O Nunes podia fazer como faz muita gente boa, que com a bocca vasia de lingoas, vão cuspindo por este mundo de nossos dentes, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, de que usa o padre vigario de sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa as verás garantir, provar (vinhos?) e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador (ou compra-generos) e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com presisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficara tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Relojoaria e lunetaria de
Victor Grandin.



Grande escolha de relogios e lunetas á rua do Marquez de Olinda n. 26, Victor Grandin faz sciente ao publico que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira, de ouro prata, prata folhado de ouro patente inglez, suisso e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa de todas as qualidades e differentes modelos, e dos melhores fabricantes, e quanto ás lunetas e oculos acha se nesse genero sortido do que ha de melhor, com vidros de crystal que são muito apropriados para conservação da vista.

Na mesma casa continua a concertar-se todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

COSTUREIRA
Palacio de industria

Precisa-se de boas costureiras para roupas de brim, assim como precisa-se de uma que trabalhe bem em machina.

Criado

Na rua do Corredor do Bispo n. 15, precisa-se de um moleque de 8 a 14 annos de idade.

Eila

quentissima, estimulante, delirante, radiante, cornucopiante, magnifico, soberbo, colossal, immenso

O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar — electro-nervoso —, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do apetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28
E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrinos, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, muito café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactéa e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer?)
passar a festa
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha já
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

ATTENÇÃO
850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, cabellos fechados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado de asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alazão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa, de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos, pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cozinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manchas pelo corpo, de galicos, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, é crioulo e fugio em dias de novembro de 1876, tem varios calombos nas costas ou cicatrizes, algumas compridas, de chicote, foi comprado ao mesmo Sr. Antonio José Vieira de Souza.

Roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e levarem-os ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 51, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$ pelo ultimo.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 16, 1º andar.

Uvas!
mangas!
melões!

de Itamaracá, á rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos.

CABELLEIREIRO

Precisa se de um bom official de salão: na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

Piano e canto

Para o ensino nestas materias tem a honra de offerecer seus prestimos ás Exmas. familias
GUSTAVO WERTHEIMER
Chamados á rua da Cruz n. 25, 1º andar, e tambem ser dirigidos a casa do Sr. Victor Préalle, rua do Imperador.

Aviso em tempo

Fica transferida para correr com a primeira loteria de fevereiro do corrente anno, os bilhetes da festa da Saúde do Poço da Panella.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna, e que dê fiador á sua conducta: na rua Imperial n. 167.

Attenção

Precisa-se de um official de pharmacia, com pratica: quem estiver nestas condições, deixe carta fechada com a inicial W, nesta typographia, para ser procurado.

Cem mil réis de premio

a quem provar que a geléa de marmelo fabricada na confeitaria do Campos, tem causado repugnancia a um só doente ou são.

Ella é tão agradavel e necessaria aos doentes, como aos de perfeita saude, não só pelo vigor, como porque se torna um alimento saudavel e fortificante.

Ella acha-se sómente na
CONFEITARIA DO CAMPOS
A' rua do Imperador n. 24.

Desappareceu.

Desde o dia 8 do corrente mez que desappareceu da casa de seus senhores o escravo Rufino, de cor parda, baixo, faz a barba de xanão só o bigode. Tem sido visto nos chafarizes do pateo do Carmo e rua das Pires, e desconfia-se que esteja continuando a carregar agua de algum dos chafarizes mais afastados de dentro da cidade, para vende, pois tem sido essa a profissão delle. Quem o apprehender póde leval-o á rua Primeiro de Março n. 4, que será generosamente recompensado.

Ao pubico

O abaixo assignado declara a quem interessar possa, que achando-se competentemente autorisado, acaba de vender ao Sr. José Antonio Macedo Lopes, a armação e mais utensilios, pertencentes a Hermenegildo Severiano Gonçalves, existentes na casa sita á rua da Assumpção n. 8, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus. Toda e qualquer reclamação deve ser feita á rua Direita n. 55, no prazo de tres dias. Recife, 26 de janeiro de 1877. — Augusto Thedim.

VAI ABRIR-SE
Na Bôa-Vista

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio bilhete de n. 2855 e outro meio de n. 1091 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (209ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz de Buique (210ª), que se extrahirá no sabbado 27 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ao commercio e ao publico.
Protesto

A sociedade que gyrou nesta praça sob a firma social José Lourenço Gonçalves & C. terminou o prazo de seu contrato em 31 de julho proximo passado, ficando desta data em diante, sem direito algum ao estabelecimento o socio C. — João Paes de Oliveira. Até hoje, porém, não se dissolveu pelos meios legaes a referida sociedade, por — duvidas creadas — pelo socio José Lourenço, devendo taes duvidas serem decididas pelos tribunaes competentes para onde recorri em 30 de outubro ultimo.

Chega agora a meu conhecimento que o Sr. José Lourenço pretende, até o fim do corrente mez, retirar se para Alagôas sem estarem as nossas questões resolvidas, e como quer que quasi todos os devedores da sociedade residam nessa provincia, previno que não annuo a qualquer transacção feita pelo mesmo ex-socio com relação a seus debitos.

Recife, 23 de janeiro de 1877.
João Paes de Oliveira.

Agradecimento.

O abaixo assignado vem do alto da imprensa agradecer do intimo de seu coração ao Sr. Antonio Mendes Pereira da Costa, pelas boas maneiras que sempre lhe dispensou durante o tempo que foi seu caixeiro.

Recife, 24 de janeiro de 1877.
Luciano José Dias Guimarães.

Escravo fugido.

Ausentou-se desde hontem (22) o escravo Felix, preto, idade 35 annos, estatura alta, barba curta (costuma deixal-a crescer), o pulso direito defeituoso, falla devagar e baixo, affectando humildade. Foi comprado em Bananeiras, provincia da Parahyba para onde se presume tenha fugido. Consta que fôra visto hontem mesmo acompanhando uma tropa de almocreves com direcção á Macahyba. Levou calça de brim pardo, camisa de madapolão e chapéo preto de feltro ou cor de café. Quem o capturar queira trazel-o ao armazem dos abaixo assignados, á rua do Marquez de Olinda n. 6, que será recompensado.

Recife, 23 de janeiro de 1877.
Rodrigues Irmãos & Guimarães.

Attenção

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, e ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no salão de cabelleireiro, á rua Primeiro de Março n. 7, sob a firma de Pedro Routier & Belpeche, ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio Pedro Routier, e exonerado de toda e qualquer responsabilidade o ex-socio Belpeche. Recife, 25 de janeiro de 1877.

Pedro Routier.
Alfredo Belpeche.

— Na rua dos Guararapes n. 48 perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Aluga-se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

[illegible]

... os moradores do Poço da Panella e seus contornos, a virem-se já fazer suas encommendas, ... é preciso ... ; têm de obsequiar as suas visitas e convidados no dia 2 de fevereiro, em o qual se celebrará a importante festa de

Nossa Senhora da Saúde

E, para que não fique esse ..., abaixo ... alguns pegas ... a saber:

1 presunto de fiambre
1 roastbeef á ingleza
1 perú assado ou cheio
1 porco assado
1 empada de ...
1 pudim
1 bolo inglez
1 pão-de ló

Alem disso lembramos tambem o seguinte:
Doces seccos e em calda, de ..., ..., abobora, etc., etc.
Bolinhos para chá
Chocolate, chá fino e café dos melhores.
Vinhos, cervejas, licores, champagne e xaropes refrigerantes.
Emfim, para que n'uma mesa não falte cousa alguma, faz se preciso que todos façam suas encommendas só e somente na

Confeitaria do Campos
á rua do Imperador n. 24
Marques & C.

Paga-se 20$

Precisa-se de uma escrava para cosinha, que seja limpa e de bons costumes: na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Gabinete medico-cirurgico.

O Dr. Tueogenes Dario de Cantalice, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, pode ser procurado para os misteres de sua profissão á rua do Barão da Victoria n. 18, segundo andar. Consultas das 11 a 1 hora da tarde.

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua Nova n. 45.

AVISO

José da Silva Baptista Almeida participa ao corpo do commercio e a quem mais interessar possa, que d'ora em diante assignar-se ha José de Almeida Salgado. Recife, 26 de janeiro de 1877.

COMPRAS.

— COMPRA-SE uma balança grande, de qualquer systema adoptado: a tratar no caes do Ramos numero 32.

Compra-se
um escravo de boa conducta e que seja perfeito cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, escriptorio.

Compra-se
um negro de meia idade, sem vicios, e que entenda de serviço de jardim: a tratar no armazem de farinha de trigo, no caes do Apollo n. 85.

VENDAS.

— PRECISA-SE de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Concordia n. 42.

Oleo de ricino
Em latas de 30 libras, e de superior qualidade, vende-se em grandes e pequenas partidas: na fabrica de oleos vegetaes, em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161: a tratar na rua Duque de Caxias numero 89.

Economia.
O 43 da rua do Queimado.
Pechincha,
Camisas inglezas, forradas, com peito de linho, muito finas a 30$ a duzia, ...; tambem a ellas, venham ver; é pechincha: só o 43.

[illegible] Aproveitem que são muito baratas ... a casa: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhora
Liquidação.

Amaral, Nabuco & C., querendo liquidar porção de chapéos de palha de Italia, enfeitados, para senhora, e vendem pelo baratissimo preço de 8$ a 10$000.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11,
Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco ..., verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

1$500
Por cada exemplar da walsa—Gratidão: vende-se no estabelecimento de pianos do Sr. Victor Preale.

Pedras

Vende-se uma porção de pedras grandes para calçamento: na rua Vidal de Negreiros n. 33.

— Vende-se um sitio na estrada do Rosarinho, que foi de J. F. Catão, tem casa com grandes accommodações, cacimba d'agua potavel, e fructeiras: trata-se com Marcolino Catão, ou Adolpho Teixeira Lopes, na alfandega.

Burros mansos
Na rua Duque de Caxias n. 9½, loja das seis portas, vende-se tres burros mansos, crioulos e novos.

Popelinas
Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e séda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão-se amostras.
Fragata Amazonas.

SAL
Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Chegou ? o que !
As melhores e mais afamadas redes de Tapuatana, para o barateiro da rua 1º de Março n. 1. Vendemos por preços resumidos; a' ellas! ás redes!!
O barateiro. Loja de Agostinho.

Banhos em Olinda
Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Ao sexo amavel
Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Vende-se
uma pequena armação envernizada, propria para cigarreiro ou outro qualquer negocio, assim como tambem se aluga a casa em que está collocada a dita armação, á rua do Bom Jesus n. 44: a tratar no 1º andar da mesma rua n. 46, lithographia.

N. 24 -- Rua do Commercio N. -- 24
Nesto estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

O cincoenta e nove
0 59

Os proprietarios deste estabelecimento teem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhe é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos:

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.
Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2,500 o covado.
Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, e linho e seda a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.
Setinetas de qualidades nunca vista a 500 rs.
Ricos chales de lã, modernos, a 5$000 e 6$ o covapo.
Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.
Lençoes de bramante a 2$.
Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia.
Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.
Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.
Brim de todas as qualidades para todo preço.
Pannos para mesa, diversos gostos, para todo preço.
Lindos córtes de vestidos.
Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.
Cambraia transparente, muito fina, a 4$ a peça.
Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.
Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.
Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.
Idem de algodão largo a 3$ e 4$.
Esguiões de linho muito finos.
Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.
Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.
Assim como muitas outras fazendas que deixamos de menciona-las para não tornar-se enfadonho nosso annuncio; aproveitem

Só 59
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga rua do Queimado
Por baixo da boneca de cera, salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.
De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

= NA TORRE, povoado muito saudavel, ha para vender-se um excellente predio com accommodações para grande familia: a tratar no 3.º sitio ao descer a escadinha, que fica por traz da cozinha do cobrador do pedagio.

Principio de vida
Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para principiante, só se vende por seu dono ter mais estabelecimentos, e não poder andar á testa por lhe ficar longe; tambem se vende a machina ingleza de fabricar cannos: a tratar na rua do Marcilio Dias n. 141, entr'ora rua Direita, a qualquer hora do dia.

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 44 armazem.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de luxo e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de bicos, para noivas.
Cortinados bordados, para camas e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse e pede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, encontrarão agrado e sinceridade.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104
DE
CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia, o mais pratico e antigo que aqui tem.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, ..., broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, capoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, ...aqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem, senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em ... proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30.

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios o mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes a construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (00) a linha, e de louro a 500 rs.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos
A SABER:

Cortes de 18 a 2$500.
Vende-se cortes de 18 para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$800.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$800.
Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã fina, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francesas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-re riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$000.
Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$ 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
Passando o chafariz

VICTORIA, VICTORIA !

O Menna da Costa, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W. H. etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo REVOLUÇAO — isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia — mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará merecer a concurrencia publica todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina — rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

Camisas inglezas
a 25$ a duzia
Vende-se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que é pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Casca de goiaba.
E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino doce, feito somente da casca da Goiaba.
á rua do Imperador n. 24.

Assucar para café.
Assucar crystalisado (em quadrilongo) proprio para adoçar o café para servir-se nas salas da gente do tom.
Vende na confeitaria do Campos
á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa.
O melhor presente para a Europa é sem duvida o doce de cajú e mangaba e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos
á rua do Imperador n. 24.

MASCARAS

Amaral, Nabuco & C. receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias mascaras, de massa, arame e seda, para homem, mulheres e meninas, para diversos caracteres: vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2

Carnaval.

No Bazar Victoria se vende o seguinte para folias carnavalescas.
Calças e camisas de meia, brancas e de côres, de algodão e fio de Escocia.
Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço...
Contas douradas e prateadas.
Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.
Pó scintillante dourado e prateado, para cabello.
Completo sortimento de mascaras e luvas de fio da Escocia, brancas e de côres, a 200 réis par. Na rua do
Barão da Victoria n. 2.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, primeiro andar vendem:
Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisboa.
Potassa da Russia para engenhos, mais barato do que outra qualquer parte.

— VENDE-SE uma casa terrea com bastante terreno, na rua da Fundição, em Santo Amaro n. 31, reedificada ha pouco tempo, com todos os commodos ..., sendo a frente forrada de azulejo, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

Alerta !
Só o 43, da rua do Queimado n. 43.
Pechinchas.
Baptistas finas, padrões bonitos, a 280 rs. o covado; venham ver.
Mariposas com quadros e gostos chiques, a 400 440 rs o covado.
Chitas finas, gosto á flor das virgens, a 320 rs. o covado.
Brins lisos para vestidos, a 280 rs. o covado.
Popelinas bonitas, de listras de seda, a 320 rs. o covado, é barato.
Madapolão francez fino e largo, a 4$500 a peça; aproveitem.
Ceroulas francezas de bramante a 1$000 uma, todos querem.
Dão-se amostras com penhor.
Aproveitem, é só o 43.

brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.
Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

E O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitão de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,
antiga loja do Guilherme
Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.
Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.
Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:
na antiga loja do Guilherme
á rua do Crespo n. 20.

Vaccas
No becco do Espinheiro, na casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas: a tratar na mesma, das 6 horas ás 9 da manhã, e á tarde das 3 ás 6 horas.

Borrachas para limas
Em Olinda, rua do Varadouro n. 14, taverna denominada Esperança, vende-se borrachas para Limas de cheiro, a 1$600 a libra, e em porção se fará abatimento.

Vende-se
uma excellente armação de deposito, na rua Senzala Velha n. 82: a tratar na mesma.

— Vende-se uma preta de [illegible] annos de [illegible], de muito bonita figura, com algumas habilidades, de boa conducta, [illegible]; tem uma filha livre de 5 annos de [illegible]; vende-se uma de 40 annos com todas as habilidades, por 600$: no pateo de S. Pedro n. [illegible].

VARIEDADES

BARCAROLA

(THEOPHILO GAUTIER)

No album de João de Almeida

Solta a vela as brancas azas:
Começa a brisa a soprar!
Qual o paiz n'este mundo
Onde queres aportar?

E' de marfim o meu remo;
E' de seda o pavilhão;
O leme d'ouro mui fino
Volve leve aerea mão.

Forma a lastro da barquinha
Uma laranja, uma só;
A vela é aza de um anjo,
Que mette o leme de ló.

Solta a vela as brancas azas;
Começa a brisa a soprar!
Qual o paiz n'este mundo
Onde queres aportar?

Queres do Baltico o gêlo
Ou vêr Pacifico o mar,
Ou de Java entre os verdores
Meigo aroma respirar!

Ou lá na fria Norvesia
A flôr da neve colher,
Ou no caliz da camelia,
Ameno orvalho beber?

A linda moça me disse;
— Eu só desejo aportar
A' praia onde sempre vive
Constante o homem a amar!

A praia do amor constante
Ninguem jámais conheceu
No paiz de amores d'homens;
Só póde existir no céo!

GENTIL HOMEM DE ALMEIDA BRAGA

MINH'ALMA

Minh'alma foi outr'ora a concha aerea
Que no debrum das praias suspirou,
E que no affan das impavidas tormentas
Nas areias fulgentes se asylou.

Foi em tardes amenas pyrilampo,
Foi aragem, foi sonho, e foi perfume,
Foi o écho cadente da alvorada,
Foi estrella da noite sem ter lume.

Foi a corda macia e resentida
De uma lyra de vate que estalou!
Fragmento de um sonho de poeta
Que a tormenta da vida aniquilou!

Hoje, é ella de dôr fria mortalha,
Folha negra de um livro que existio
Threno amargo de dôr e de saudade,
Triste endeixa de um sonho que fugio!

JULIA DA COSTA.

O RIO DA VIDA

(LONGFELLOW)

O *poeta*

=Quem és tu? quem te impelle e apressura,
Como o infame a quem punge a tortura
D'um remorso que n'alma retrahe?

A onda

Sou a onda do rio da vida
Que me volvo, do pó denegrida
Que das margens constante me cahe.

Rujo estreita na estreita corrente,
E fugindo apressada, frement,
Vou buscando a amplidão d'esse mar.

Onde acabam-se as ribas que odeio,
E do limo do tempo meu seio
Possa puro bater a brilhar.

THEOPHILO DIAS.

CANTIGAS POPULARES ANDALUSAS.

(COLLECCIONADAS POR FERNAN CABALLERO.)

Nome=só de Manuel!
Mulher=só sendo Maria!
Amor=só amor de mãi!
E luz=só a luz do dia!

[illegible]
[illegible]
Nem são o quantos no céu,
Nem estão [illegible] que o são.

Nunca sempre mais [illegible],
Pensando que será;
Que, se as [illegible] são [illegible],
As cousas o que será?

Sempre alerta raparigas!
Que o homem não soffre damno,
Assim que sacode a copa,
Cabe o pó, e fica o panno.

Até a lenha do campo
Tem sua separação;
Uma serve para santos,
Outra p'ra fazer carvão.

O desengano é leal,
E o engano é um traidor;
O primeiro é dor sem mal,
E o segundo é mal sem dor.

Minha mãi chamou-me Rosa
Para eu ser mais desgraçada,
Que não ha rosa no mundo
Que não morra desfolhada.

Os olhos da moreninha
Dos meus males dão seus ares,
Grandes como as minhas ancias,
Negros como os meus pezares.

Não me mandes cá papeis
Que eu não sei ler;
Manda-me a tua pessoa
Que a quero ver.

Teus labios duas cortinas
São, de côr de carmezim;
Eu cá estou, entre as cortinas,
A' espera do teu sim.

Tu escreveste na areia,
Sobrescriptaste no mar,
O vento foi teu correio...
Muito seguro hei de eu estar!

Se pensas que porque eu canto
A vida alegre me corre,
Eu sou como o passarinho,
Que até canta quando morre.

= Um beijo, priminha!
= Não quero, priminho!
= E' mui longe a igreja!
= Não sei o caminho.

Sapateiro e alfaiate
E official de barbeiro,
São tres pessoas distinctas
E nenhum é verdadeiro.

Um estudante, menina,
Compara-o com uma sardinha,
Salgadita, com escamas,
Pouca carne e muita espinha.

Não penses lá que eu te amo
Por seres por mim mirada;
Que isso... muitos vão á feira...
Por ver, e não compram nada,

Pintam a Cupido
Pequerruchito,
Porque é moda agora
Amar poucochito.

Tu não te fies nos homens,
Nem que jurem por mil cruzes,
Que inda no altar mais pequeno
Ardem p'lo menos duas luzes.

« São mesmo o diabo estes homens ».
Dizem as mulheres; ao cabo,
Não desejam outra cousa
Senão que os leve o diabo.

Foi da costella de Adão
Que Deus creou a mulher,
E por isso teem os homens
Esse osso que roer.

ENVENENAMENLO.=Ha cerca de quinze dias chegava a Saumur, França, a familia P. Compunha-se de Leonardo P., de quarenta annos de idade, Luiza Chenevrault; sua esposa de vinte e sete annos, e mais tres crianças, seus filhos, dos quaes o mais velho não chegava a contar seis primaveras.

Vinham de Restigné, onde Leonardo fôra victima de uma fallencia importante.

[illegible] consideraram-lhe [illegible] commando por todo aquelle [illegible] homem respondeu-lhe gratamente:

— Ah! é inutil, eu conheço a fundo a minha doença, e demais, conto restabelecer-me daqui a pouco tempo.

Ninguem se importou mais com semelhante assumpto. Ora, estavam as cousas neste pé, quando [illegible] subitamente a morte do Sr. Leonardo P.

Esta nova surprendeu immenso a toda a vizinhança, que demais a mais, nesse dia vira sahir logo de manhã a Sra. Luiza, em companhia de seus tres filhos.

Avisou-se immediatamente a policia, que veio em seguida á casa da familia em questão.

A primeira cousa averiguada foi o envenenamento do seu chefe. Expediram-se telegrammas sobre telegrammas, recommendando a prisão de uma rujeita com estes e aquelles signaes, e o caso é que em breve sortiram o respectivo effeito.

A malvada em vez de procurar defender-se do crime que lhe imputavam, confessou-o abertamente, vangloriando-se da façanha.

Levada á presença do cadaver, já intiriçado e roxo, foi de uma impassibilidade marmorea, recusando-se a expor o movel desse attentado horrivel.

DESASTRE NO COMBOIO.=O *Echo du Nord* refere a seguinte fatalidade:

« Em um wagon de primeira classe que se dirigia a Valenciennes, ia uma senhora distincta com a sua filhinha ao collo.

« A mãi adormecera havia pouco, e a filha, deslisando-lhe manso e manso dos joelhos, correu desta á portinhola, onde começou a divertir-se, desandando o fecho.

« De repente, escancara-se a portinhola, e a criança, agarrada a ella, foi lançada fóra com as oscillações da mesma, despedindo cortantes gritos.

« A mãi acorda sobresaltada, e comprehendendo rapidamente o que succedera, precipita-se no encalço da filha que jazia incolume na estrada.

« Infelizmente, ao saltar, quebrou uma perna. Um guarda barreira, que de longe presenceara tudo, accorreu logo, ergueu a infeliz senhora, e transportou-a com a filha á sua modesta habitação, situada á uns quinze passos dalli.

« No entanto, previnia-se á familia, que pouco depois chegava na volta do comboyo, afim de levar comsigo mãi e filha.

CATASTROPHE DE CHATILLON.=Houve um choque espantoso entre duas locomotivas a vapor, ao pé do tunnel de Grésiner, em França.

O ruido foi tão grande, que a terra estremeceu n'uma area enorme, e as vidraças de Saint-Innocent, aldeia situada a uma legua de distancia, resentiram-se do abalo, partindo-se algumas e batendo fortemente as outras, como se houvessse grande numero de salvas simultaneas de artilharia.

A machina 265 espetou-se na 271 á distancia de um metro!

O que então se vio é indescriptivel. O vapor escapava-se por toda a parte com uns silvos que pareciam de serpente; os wagons voavam em estilhaços, e vinham depois amontoar-se no solo, seguidamente esmagados pelos repetidos choques dos restantes, a que logo succedia o mesmo.

No meio deste inferno, ouvia-se uma gritaria dilacerante que pouco e pouco se extinguia, á medida que as victimas ficavam sepultadas naquella montanha horrivel.

Era de uma imponencia magestosa, essa tragedia monstro, que de semelhante forma decorria nas trevas de uma noite ventosa.

Os destroços amontoados elevam-se acima de quarenta metros de altura!

No entanto, a população da referida aldeia chegava em peso ao theatro da catastrophe, guiando-se não só pelo ruido como tambem pelo clarão avermelhado que as fornalhas de pediam, illuminando sinistramente aquella montanha, que de longe se assemelhava um vulcão.

QUINZE HORAS DE MOLHO.=Vamos relatar um facto que se deu ha pouco nos arredores de Bayona, e tão extrordinario é elle que chega a parecer incrivel.

Haverá dez dias naufragava o *Rassussary*, a quatro milhas da costa, no meio de uma tempestade violenta. O casco protes-[illegible] e vel-[illegible] [illegible] navio [illegible] situação só póde salvar se o carpinteiro, e nas seguintes circumstancias:

Quando o navio naufragou, o homem achava-se mettido n'um compartimento do porão em companhia de um marinheiro. Esse cubiculo foi dahi a pouco tapado litteralmente por meio de uns pãos, tendo sido antes disso invadido pela agua.

Ahi começam os desgraçados aos boleos um ao outro, sem ar, sem luz, nem tão pouco a minima esperança de poderem retirar-se daquella estreita cellula.

O pobre marinheiro falleceu dahi a instante. Não succedeu outro tanto com o nosso carpinteiro que, revestindo-se de coragem, tirou do cinto a sua faca, e nadou para um dos flancos do navio.

Ahi, procurou soster-se em equlibrio, e tentou perfurar o casco.

Era aviar, porque a respiração tornava-se lhe cada vez mais difficultosa.

Com effeito, em breve conseguio fazer um pequeno rombo, atravéz do qual respirou a longos haustos, recuperando logo uma parte das suas forças.

Emfim, passadas quinze horas de um trabalho insano, obtivera uma abertura sufficiente para sahir daquelle horrivel carcere.

Ganhou então a costa, e extenuado pela fadiga, pedio soccorro aos pescadores vizinhos, que solicitamente lh'o concederam.

A' PROPOSITO DO CASAMENTO.—Haverá seis dias, comparecia perante o *maire* do quarteirão Marais, em Paris, um risonho cortejo e gentil par seguido por um numeroso cortejo nupcial, que pretendia—está qem de ver=casar-se.

Houve as leituras da praxe, e no momento em que o magistrado se dirigio ao noivo com a pergunta sacramental:

= Recebeis de boa vontade a senhora X. como vossa esposa, etc.?

O homem não respondeu logo: principiou a coçar o toutiço em signal de hesitação; em seguida voltou-se meio atrapalhado na direcção dos pais da rapariga é disse:

= Eu, se quer que lhe falle a verdade, não sei...

Depois, ganhou coragem e accrescentou resolutamente:

= Em summa, será melhor que os pais a guardem lá comsigo...

Dizendo isto,—é por aqui o caminho!= deita a fugir pela igreja fóra, deixando a fazer cruzes o maire, a noiva e todo o cortejo.

CRIANÇA QUEIMADA VIVA.—Extrahimos do *Havre* as principaes circumstancias da seguinte desgraça:

« Na rua Communauté daquella cidade, habitava no 1.° andar do predio n. 27, uma familia de operarios. Consta de marido, mulher e dous filhos=uma pequena de nove annos e um rapazito, mais novo ainda, chamado Carlos.

Ha dias, o pai, de nome Delasporte, foi logo de manhã para o seu trabalho. A mulher deu o almoço aos filhos e foi ás 8 horas, para o quarteirão de Graville. Note-se que tivera o cuidado de cobrir de cinzas o lume do fogão.

Seriam 9 1|2 quando a pequena Désirée—que promettia vir a ser uma excellente dona de casa, visto que daquella tenra idade já substituia nos preparos da comida as mais das vezes sua mãi=seriam 9 1|2 quando ella desceu a escada para ir comprar não sei que para o jantar.

Entretanto, o rapaz lançou mão de um papel e enrolando-o á guisa do archote, foi accendel-o na lareira. A chamma communicou-se immediatamente aos vestidos; a criança, gritando em altos berros, foi a correr para a cama onde se enroleu desesperada, no intuito de abafar a labareda que se ateava cada vez mais.

Neste comenos, chega a pequena Désirée. Vendo o irmão naquelle estado, foi incontinente abrir uma janella e gritou por soccorro. Veio dahi a instantes a Sra. Quertier. Subtrahio a criança ao fogo, e vio primeiramente o vestuario todo carbonisado; em seguida, appareceu o corpo, que fazia recuar de horror:=transformara-se n'uma unica chaga.

A's 11 horas e 45 minutos, a innocente victima dava o ultimo suspiro no meio de um sofrimento atroz, enquanto [illegible] daquelle momento do quarteirão Graville, [illegible] de porta uma estridente gargalhada.

A pobre mãi havia enlouquecido.

A IGREJA MAIS ANTIGA.—Em Orléansville, na Algeria, ha uma igreja, que se julga a mais antiga do mundo christão. O proprio arcebispo d'Alger ignorava a sua existencia, a qual ainda ha pouco lhe foi revelada pelo papa.

Com effeito, na sua derradeira excursão a Roma, o Sr. de Lavigerie ficou extremamente surprendido ao saber que possuia na sua diocese aquelle thesouro d'arte christã.

= Não posso agora fornecer-vos informações de grande precisão, accrescentou Pio IX; em todo o caso, procurai da minha parte o Sr. Rossi, conservador das catecumbas, que elle vos informará competentemente.

Aquelle Sr. disse ao reverendo prelado que n'uma inscripção em relevo, que se via outr'ora no pavimento em mosaico da igreja de « Opidum Tingittei » (hoje Orleans-ville), se lia a data da sua fundação, começada no anno de 323 da era christã, isto é, pouco tempo depois da conversão de Constantino.

Presentemente veem-se ainda nessa preciosa reliquia o mosaico do pavimento, as paredes até a altura de metro e meio a dous metros, uns restos do altar-mór, e a séde do arcebispo.

Esta parte do edificio primitivo foi cautelosamente recoberta, ficando assim transformada em uma especie de crypta, que todo o mundo considera com a maxima veneração.

VINGANÇA DE MALHER.=Laura S reune á graça de seu porte e á belleza, ao *chic* da sua physionomia, as mais recommendaveis prendas que é possivel adornarem uma donzella de vinte annos.

Ha dias, chegava essa graciosa alvéloa a Vitry-le-Français, e informava-se sobre o domicilio do Sr. A., perante o qual—dizia a joven=tinha a desempenhar-se de uma certa commissão. Indicaram com a maxima sollicitude—já se vê=o que ella perguntava:

A donzella entrou sem cerimonia pela casa dentro, e deparando-se-lhe em breve o tal Sr. da commissão, diz-lhe á queima roupa no meio da familia:

= Seduziste-me, não é verdade?...

Aguilhada com os protestos ultra-energicos do individuo que tentava expulsa-la á viva força de casa, a nervosa e franzina joven rapou de um pequeno rewolver que trazia no bolso do vestido, e esperando o sobredicto seductor a distancia de um metro=desfechou.

A., gravemente ferido no lado esquerdo, tombou com todo o peso no soalho. A amante possuio-se, no moral como no physico, de uma gravidade marmorea, e disse-lhe friamente:

— Afinal, cumprio-se a tua punição:

Em seguida, não oppondo a minina resistencia, retirou-se, a caminho da estação policial, no meio de alguns agentes, que na rua ouviram a detonação do rewolver.

Esta horrivel scena de vingança, commoveu fundamente a communa de Vitry-le-Français, onde o Sr. *A.* gosava de reputação mais lisongeira.

EFFEITOS BO VINHO.=O Sr. R., contramestre da *Ménagére*, sita na rua do Reddez-Vous, em Paris, passou ha dias uma descompostura valente á um empregado que não cumprira á risca as suas obrigações.

O official, que se chamava Antonini e era italisliano, murmurou algumas ameaças na sua lingua.

O contra-mestre reconhecendo que o movel de tudo aquillo não era senão o vinho voltou lhe simplesmente as costas.

Antonini possuio-se de uma raiva indescriptivel, pegou de uma tranca de ferro, e antecipando-se á intervenção de seus camaradas, voou direito a R., a quem assentou pela nuca uma tal pancada, que o precipitou redondo no pavimento.

O malvado atirou fóra a tranca, e já se dispunha a fugir, quando sobrevem dous companheiros que difficilmente o filam, em quanto não chega a policia.

O contra-mestre foi transportado gravemente ferido para o escriptorio da officina.

[illegible] solicitos empenhos da medicina, o [illegible] expirava dahi a duas horas nos braços de seu patrão.

Era casado. A inconsolavel viuva ficou na maior miseria com tres orphãozinhos.

NOTAS SOBRE A NAVAGAÇÃO AEREA.

I

Navegação aerea é a arte de navegar no ar, quér por meio de aerostatos, quér por apparelhos mecanicos. Comprehende a theoria e a pratica.

O problema da direcção dos balões é ramo da navegação aerea. Nesse problema deve-se comprehender não a possibilidade de um aerostato dirigir-se com segurança de um logar para outro, mas a faculdade de um homem dar-lhe movimento e governa-lo para a direcção que quizer, tenha ou não essa faculdade uma utilidade humana.

Sabe-se o que é um aerostato. Sabe-se tambem, que, quando o peso total do maçame e apparelhos, passageiros ou lastro de um aerostato é igual ao peso do volume do ar que elle desloca, o balão fica em equilibrio no ar, sem movimento, sem propulsão. Sabe-se ainda que quando esse peso é menor do que o do volume do ar deslocado o balão tende a subir, isto é, que elle é impellido, afastando-se da terra; mas se o peso do balão é maior do que o volume de ar que desloca, tende a descer, isto é, procura a terra.

Se bem que o movimento que causa o balão na vertical resulte da differença de densidade, tal movimento constitue uma propulsão na linha vertical, e tem todos os effeitos della. Actue a força propulsora no exterior ou no interior do corpo em movimento; actue no horizontal ou na vertical, nem por isso deixa de haver movimento, propulsão, e por consequencia possibilidade de direcção, visto que todo o corpo em movimento, (ninguem o contestará(é susceptivel de ser dirigido.

Imagine-se um balão em completo equilibrio no ar.

Não tem força alguma. E', por assim dizer, parte constituinte do ar. Não sendo dotado de movimento proprio, é tudo o que o cerca, tudo o quo dispõe do movimento que elle não tem.

Por si, de si mesmo, nada é. Esse corpo inerte não é susceptivel de direcção, e o erro dos successivos inventores foi procurar acha-la.

Todos os seus esforços reduziram-se apenas a provar que se a sciencia conseguisse produzir um motor tão poderoso como leve para ser collocado na barquinha e vencer a resistencia do ar, o balão não seria governado, mas levado a reboque da barquinha; situação inteiramente arriscadissima e que se não póde aconselhar a alguem de affronta-la.

Basta quebrar o equilibrio para que o movimento, isto é, a vida, a possibilidade de governo, a propulsão appareça. O balão, até então inerte, adquire força, vontade. Sóbe, desce e atravessa as camadas de ar em movimento de um modo certo e determinado. Já elle é susceptivel de governo na direcção da vertical. O homem póde á vontade faze lo subir ou descer. Eis ahi o começo da direcção, do governo de um balão.

A lei physica é que os balões devem a sua direcção vertical, a differença de densidade, communica-lhes um esforço, que, multiplicado pela gravitação, é bastante para faze-los dominar até a propria força do vento. A acção da gravitação parece exercer-se mesmo nos balões que se movem longe da terra, e observações, aceitas como concludentes, permittem pensar assim. Apenas citaremos uma.

Quando o balão toca no chão com a barquinha, o cerpo do aerostato assim alliviado torna a subir; e o esforço de impulso que adquire nessa mudança de propulsão inversa, permitti-lhe levantar á certa altura a mesma barquinha que momentos antes não pudera suster.

Seguindo a engenhosa theoria do Sr. Melsens, da academia da Belgica em seus sabios estudos sobre a balistica, poder se-hia dizer que a descida do balão creou abaixo delle um *taco* de ar comprimido, que dilatando se de repente, obriga o balão a subir. Seria isso verdade se só houvesse um movimento de ascensão, ha porém tres pelo menos successivos; a que attribuir o segundo e o terceiro? Em nosso conceito, só uma causa póde produzi-los: a gravitação debaixo para cima.

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

(Continuação do n. 21.)

CAPITULO IV

A CARTA ANONYMA.

— Havia ou poderia haver outras pessoas que conhecessem a palavra escolhida pelo senhor?=proseguio o juiz do summario.

— Só uma, o barão Worms, = respondeu o caixa.—Entregava-lh'a escripta a lapis n'uma folha avulsa, quando modificava a combinação...=Podia assim verificar as contas na minha ausencia, se o julgasse conveniente, ou tirar dinheiro da caixa se delle tivesse necessidade...

— Succedeu lhe isso muitas vezes?

— Tres vezes no espaço de cinco annos, mais não, e nunca para se occupar das minhas contas, mas para pedir á caixa algumas notas de mil francos..,

— Suppõe que uma pessoa estranha podesse surprehender o segredo da palavra traçada na folha volante que o senhor entregou ao barão?...

— Isso é de certo admissivel, mas não supponho nada... — Ignoro o que o meu chorado barão fazia a esse papel depois de o receber...—O que unicamente é certo e incontestavel, é que para tornar a fechadura obediente, é preciso ao mesmo tempo possuir a chave, e conhecer a palavra....—D'ahi a concluir que o Sr. barão foi surprehendido pelo assassino ou pelos assassinos no momento em que elle mesmo vinha abrir a caixa, parece-me que ha apenas um passo...

Um gesto approvador do juiz provou d'um modo claro que elle participava completamente daquelle modo de ver.

— O caixa é muito logico!...—murmurou Jobin

— Rogo-lhe,—redarguio o magistrado, que me dê algumas informações a respeito do modo como o barão e a mulher viviam juntos...

— Esta questão embaraça-me muito, senhor, — respondeu Frederico Muller.—O Sr. Worms fazia-me algumas vezes a honra de me convidar para a sua mesa e para os seus bailes...—Nestas occasiões, o barão e a baroneza pareciam dar-se perfeitamente...—Succedia o mesmo na vida intima?—Eis o que me seria impossivel dizer d'um modo positivo...

— Não ignora comtudo que o Sr. Worms passava por um homem de costumes... ligeiros?...

= O' meu Deus, sei que accusavam o barão de ter amantes, e não fazer sua mulhea absolutamente feliz.—Fallava-se até d'uma scena lastimavel e publica, á qual não assisti... — Mas raras vezes se tratava desses cousas diante de mim...—O meu affecto ao meu caro patrão era bem conhecido...—Havia a certeza de que me offendiam gravemente se diante de mim atacassem aquelle a quem devia a minha posição, e por isso evitavam fazel-o...—Demais, imporia silencio muito asperamente, ás más linguas...

—Semelhante delicadeza de sentimentos faz-lhe honra, senhor... — replicou o magistrado. — Relativamente ao barão não insisto; mas interessa-me principalmente conhecer a sua opinião a respeito da esposa do Sr. Worms.

— Tenho a honra de lhe repetir. senhor, que em razão de ver poucas vezes a Sra. baroneza, salvo em occasiões de certo modo officiaes, apenas a conhecia... Parecia-me pessoa de superior educação e de extrema belleza...—talvez um pouco nervosa e mais romantica do que deveria; pelo menos dá indicios disso, mas não ousaria affirmar que realmente o seja...

— Antes de ser introduzido neste gabinete,—perguntou o juiz, soube que a senhora baroneza abandonou esta noite o palacio?

A physionomia expressiva de Frederico Muller manifestou espanto e consternação.

— Ignorava-o! ignorava-o!...—exclamou pondo as mão; mas nesse caso...—oh! desgraçaça!...

Depois de proferir, —como que máo grado seu,—estas poucas palavras, o caixa calou-se e occultou o rosto nas mãos.

— Que quer dizer?—perguntou o juiz com vivacidade.

— Nada, senhor... nada... — murmurou Muller com visivel esforço.—Passara-me pelo espirito uma idéa funesta e louca, mas que já se desvaneceu... — Não procure saber que idéa era, supplico-lhe...— Não me interrogue...—Ser-me-hia impossivel responder-lhe...

O Sr. Roulleau-Duvernet não tinha necessidade de interrogar. — Adivinhava sem difficuldade a terrivel accusação occulta sob as reticencias do caixa.

Procedeu rapidamente ao interrogatorio de João Lepaul.

O antigo soldado não podia esclarecer a justiça.—Nenhum ruido suspeito lhe perturbára o tranquillo somno. — Encontrára intactos, pela manhã, os ferrolhos que havia corrido na vespera á noite.— Affirmava por isso, com absoluta certeza, que ninguem podéra, passando pelo escriptorio, durante a noite, introduzir-se no gabinete do caixa.

O juiz autorisou João Lepaul e Frederico Muller a retirarem-se, recommendando-lhes comtudo que não sahissem do palacio e se conservassem á sua disposição até nova ordem, e deixou-se ficar no theatro do crime com o substituto, o commissario de policia, o agente e o escrivão.

— Jobin, disse então o velho magistrado,—fallou ha pouco de um papel amarrotado que se acha na mão esquerda do cadaver...

— Sim, Sr. juiz.

— Vejamos esse papel...

O agente da policia secretá, tornou a ajoelhar, abrio, não sem difficuldade, os dedos contrahidos do morto que a rigidez cadaverica invadira, e tirou uma especie de folha azulada que por por certo fora enrolvida e amarrotada por mão tremula, em momento de indizivel terror.

Jobin desenrolou o papel lentamente, e com minuciosas precauções, afim de não o rasgar nas dobras.—Concluida esta primeira parte da tarefa, collocou a folha aberta em cima do joelho, alisou-a com a manga para lhe tirar o melhor possivel as prégas.

Em quanto procedia a esta operação, lia desfarçadamente as poucas linhas traçadas com letra garrafal e deitada para traz, letra evidentemente contrafeita, e á medida que ia lendo as pupillas scintillavam-lhe debaixo dos vidros da luneta.

= Ora bem!... vejamos, está prompto itso?—perguntou o Sr. Roulleau-Duvernet com alguma impaciencia.

Jobin levantou-se, grave, impassivel, com os olhos baixos.

— Aqui tem, Sr. juiz...—respondeu apresentando respeitosamente ao magistrado a meia folha de papel azulado, cortada d'alguma folha maior por pessoa pouco habil, ou com extraordinaria pressa, porque o córte formava o que não duvidamos de chamar dentes de serra, como se essa pessoa se tivesse servido das costas d'uma faca, em vez de se servir do fio.

— Ah! ah!—exclamou o juiz em tom de triumpho, depois de ler. — Tinha adivinhado!—Que responde a isto meu caro substituto?

E estendeu a carta para o Sr. de Faviéres que tambem leu, mas em voz alta, as seguintes linhas:

« Sr, barão.—Um amigo dedicado, mas que, por certas razões pessoaes, tem interesse em ficar incognito, não quer — (se o pudér impedir),—que o senhor continue a ser engenado por uma mulher infiel, e por um falso amigo. — A Sra. baroneza deve abandonar o palacio esta noite, e tomar o caminho da Belgica na companhia do visconde Gilbert de Presles, seu amante.—Quando receber esta carta talvez seja tempo de impedir que elles partam.—Se já tiverem realisado a fuga, dá-se ao Sr. barão o conselho de verificar o seu cofre o mais depressa que puder...—Talvez ache nelle faltas...»

— Então,—perguntou o juiz magistralmente, depois que o substituto concluio a leitura,=que diz a isto?

— Digo que esta carta, como é anonymo, não prova afinal grande cousa...=replicou o Sr. de Faviéres.

= Em qualquer outra occasião seria do seu parecer,=exclamou o juiz, = mas no caso presente, a inteira boa fé de quem escreveu a carta não póde ser posta em duvida, porque é peremptoriamente demonstrada pelos factos consummados...—O processo deixa de encontrr duvidas. Os culpados são-nos conhecidos...—Isto parece-me tão claro como dia, tão incontestavel como a evidencia.

— Portanto na sua opinião a baroneza Worms?...—começou o substituto.

— E' cumplice do crime commettido!..—interrompeu o juiz, — sim, mil vezes sim!...—Repare bem em que digo: *cumplice*, e já não digo autor principal...—Tinha razão ha pouco... a mão d'uma mulher é muito fraca para vibrar semelhante golpe...—Não foi a baroneza quem matou...—Foi o visconde Gilbert de Presles, instigado pela amante...

O substituto fez um gesto de duvida.

— Ah! mas o senhor,—exclamou Roulleau-Duvernet.—não parece ainda muito convencido!...

— E' que effectivamente não o estou...

— Que é então preciso para o persuadir?...—Porque, em summa, repito, tudo isto é claro como agua...—Eu poderia reconstruir ponto por ponto a scena do assassinato tal como se deve ter passado...—Poderia e vou fazel-o...—O barão hontem á noite entrou sem desconfiança; — recebeu uma carta anonyma, e poz se logo á procura da mulher...—Não a encontrando e convencido de que ella já abandonára o palacioso com o amante, quiz verificar o estado do cofre como lh'o aconselhava o seu mysterio correspondente.—Foi no momento em que acabava de abrir o cofre ainda intacto, que o Sr. de Presles se lançou sobre elle e d'um só golpe, golpe terrivel, o derribou morto.—Logo depois do assassinato, o assassino fez-se ladrão, e apoderando-se do ouro e das notas de banco, fugio com a sua cumplice...—Que diz a isto, meu caro?—Não é simples e logico a minha aversão?—Contradiga-a se póde...

— Concordo em que tem muito de verosimil,—murmurou o Sr. de Faviéres,—e comtudo affirmo que se o senhor tivesse conhecido a baroneza, duvidaria ainda.

O juiz sorrio com indulgencia.

— Concedo-lhe que seja adoravel a tal baroneza,—replicou elle,—mas isso não impede nada...=Ah! o senhor é novo, e não está ainda endurecido!...—Um meigo rosto e doces maneiras parecem-lhe provas, ou pelo menos presumpções de innocencia...—Quando, como eu, lhe tiverem nascido cabellos brancos no officio, desconfiará das mulheres bonitas e dos olhos formosos e candidos.—Lembro-me d'uma rapariga de dezesete annos, cabeça de madona, olhares de virgem, voz de cherubim... um conjuncto d'uma graça tão casta, e de tão maravilhosa candura, que a gente sem querer punha-se a procurar com os olhos a aureola de ouro com que os pintores corôam os anjos e as santas, e que lhe devia cingir a fronte...—Pois bem, essa formosissima creatura envenenára o pai, com uma dissolução de phosphoros, afim de se apoderar d'um milheiro de escudos que elle possuia, e comel-os em companhia do amante. velhaco da peior especie...=Quando no fim de cinco ou seis mezes se sentio cansada do amante, quiz desembaraçar-se delle, para de certo tomar outro, e depois de o embebedar com aguardente, deitou com toda a resolução fogo ás cortinas do leito onde dormia, na esperança de o queimar vivo durante o somno...—Obrigueia-a a confessar tudo...—Os senhores membros do jury, bons burguezes e bons chefes de familia, acharam-n'a tão bonita, que admittiram em favor della circumstancias attenuantes...—Foi só condemnada a vinte annos de reclusão...—A baroneza Worms afinal é muito menos culpada...—A sua cumplicidade no assassinato do marido, póde em rigor passar por um peccadosinho comparado com um parricidio, seguido de tentativa de homicidio complicado com fogo posto!...

Como nada tivesse a replicar o substituto baixou a cabeça e o Sr. Roulleau-Duvernet esfregava as mãos triumphantemente.

(Continuar-se-ha).

Typ. do Diario [illegible]